

CIDADE DE BELLO HORIZONTE

RELATORIO

APRESENTADO AO

CONSELHO DELIBERATIVO

PELO PREFEITO

Benjamim Jacob

EM

23 de setembro de 1907



BELLO HORIZONTE

IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

1907

P. B. H. - SECRETARIA MUNICIPAL
DE ADMINISTRAÇÃO - BIBLIOTECA

Seção de Documentação
e Estatística - CDSGAD

SMAD - PBH

Reg. 10

077

31.10.89



Srs. membros do Conselho Deliberativo

Cumprindo o disposto no numero VIII do art. 4.º do decreto n. 1.973, de 19 de janeiro do corrente anno, tenho a honra de remetter-vos a proposta de orçamento para o anno de 1908.

Faço precedel-a uma rapida exposição dos serviços que correm pela Prefeitura, especialmente a partir de 7 de setembro do anno findo, data em que fui honrado com a confiança do exmo. sr. Presidente do Estado no cargo de Prefeito de Bello Horizonte.

Tenho procurado corresponder a essa confiança, envidando todos os esforços de que sou capaz para o engrandecimento desta formosa cidade.

Devo aqui consignar, com gratidão, que muito têm contribuido para esse fim as vossas ponderadas deliberações, a solicitude por parte do governo estadual, que, no desenvolvimento da capital, vê não só um interesse local, como o de todo o Estado, a collaboração efficaz dos meus operosos auxiliares e, tambem, a boa vontade com que a culta população de Bello Horizonte ha recebido as medidas que a administração julgou necessarias.

Verificando que a organização da Prefeitura já não correspondia ao desenvolvimento e variedade de seus multiplos serviços, prevaleci-me da auctorização contida no art. 3.º da lei n. 23, de 15 de outubro passado, e elaborei o regulamento que foi approvado pelo exmo. sr. Presidente do Estado, em decreto n. 1.973, de 19 de janeiro do corrente anno.

Pela nova organização, ficou a repartição dividida nas cinco seguintes secções:

1.ª secção — Secretaria — comprehendendo a Bibliotheca Municipal, o Archivo e a Portaria.

2.ª secção — Directoria de Obras Municipaes—comprehendendo os serviços de agua, exgottos, conservação de mananciaes, arborização, pontes, canaes, construcções publicas e particulares, parques, jardins, mattas, ruas, pedreiras, vehiculos, mercado, matadouro, cemiterio e tombamento.

3.ª secção — Directoria de Electricidade—comprehendendo os serviços de electricidade, abrangendo a iluminação publica e particular, distribuição de energia, viação electrica e telephones.

4.ª secção — Directoria de Contabilidade —comprehendendo o Almocharifado.

5.ª secção — Thesouraria.

[5]

SECRETARIA

Tendo fallecido na cidade de Itajubá, onde se achava doente e em goso de licença, o sr. Joaquim Ramos de Lima, que, com a maior dedicação e intelligencia, exerceu o cargo de Secretario da Prefeitura desde a sua creação, foi nomeado para esse logar o dr. Raul de Faria.

Apesar do curto espaço de tempo em que tem commigo colaborado este funcionario, já posso asseverar, e com prazer o faço, que é um moço intelligente, assiduo e zeloso no cumprimento de seus deveres.

Durante o periodo decorrido entre 1.º de setembro do anno passado e 31 de agosto deste anno, foi o seguinte o movimento de papeis entrados na Secretaria.

Requerimentos

Entraram 2.482 requerimentos; desses, 2.143 já foram despachados, achando-se os restantes, 339 apenas, em andamento.

Portarias

Foram lavradas 59 portarias, dando providencias a diversos serviços.

Officios e cartas

Foram expedidos 163 officios e escriptas 69 cartas officiaes.

Termos de posse

Foram lavrados 26 termos de posse.

Contractos

Dois contractos foram assignados na Secretaria. O primeiro em 25 de fevereiro de 1907, com os srs. Beltrão & Comp., para o fornecimento de artigos de expediente, e o segundo com o sr. dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, em 5 de julho de 1907, pelo qual esse advogado se incumbiu do patrocínio de todas as causas da Prefeitura.

Licenças

São os seguintes os funcionarios que obtiveram licenças :

José Ramos de Lima, escripturario de hygiene, 30 dias. Portaria de 14-9-07.

Antonio J. Gonçalves, apontador-fiscal, 30 dias. Portaria de 20-11-07.

José Jorge, encarregado da Uzina de Freitas, 30 dias. Portaria de 22-9-07.

Edgar Nascentes Coelho, desenhista, 30 dias. Portaria de 10-4-07.

Pedro de Aguiar, auxiliar tecnico, 60 dias. Portaria de 13-6-07.

O mesmo, 30 dias. Portaria de 21-8-07.

Antonio J. Gonçalves, fiscal de obras, 30 dias. Portaria de 21-8-07.

Exonerações

Durante o anno findo, foram feitas as seguintes exonerações, a pedido :

Do cargo de medico da Prefeitura, o dr. Cicero Ferreira, em 6-9-07.

Do cargo de director de Obras, o dr. Pedro da Nobrega Sigaud, em 19-1-07.

Do cargo de administrador da fazenda do Barreiro, o sr. Francisco Romualdo de Moraes, em 17-9-07.

Do cargo de agrimenser, o sr. Luiz Barbosa de Rezende, em 6-2-07.

Leis e decretos

Foram baixados pelo exmo. sr. Presidente do Estado os seguintes decretos, referentes á Prefeitura :

N. 1.973, de 19 de janeiro de 1907, reorganizando os serviços da Prefeitura.

N. 1.988, de 11 de março de 1907, prorogando o prazo para pagamento, sem multas, de impostos.

N. 2.067, de 14 de agosto de 1907, revogando o art. 27 do decreto n. 1.516, de 2 de maio de 1902.

O Conselho Deliberativo votou as leis ns. 23 e 24, sancionadas, a primeira, a 15 de outubro de 1906, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1907, e a segunda, a 14 de fevereiro de 1907, auctorizando o Prefeito a conceder aos funcionarios federaes 2 lotes de terrenos, um gratuitamente e o outro para ser pago em prestações mensaes.

Bibliotheca

Continuam os serviços de bibliothecario confiados ao sr. Amadeu Cuaglis, funcionario de competencia e zelo inextinguíveis, que trabalha ha longos annos, com grande proveito para a bibliotheca municipal e mediante um ordenado muito modico.

A grande frequencia que tem tido a bibliotheca merece uma verba especial para a acquisição de novos livros.

De facto, muitos dos que nella existem estão sendo usados ha 12 annos e não primando pela boa qualidade do material empregado, acham-se quasi inutilizados. Por outro lado, seria de grande utilidade a acquisição annual de um pequeno e bem escolhido numero das mais importantes publicações modernas.

Eleva-se a 8.000 o numero de visitantes da bibliotheca e a 2.584 o de obras consultadas.

145 livros foram offertados á bibliotheca, existindo nella, ao todo, 4.534 volumes de obras diversas, além de uma variada collecção de jornaes e revistas.

A bibliotheca recebe actualmente as revistas seguintes : *Kismos*, *Renascença*, *S. Paulo Magazine*, *La Nature*, *La Revue des Deux Mondes*, *L'Illustration*, *Je Sais Tout*, *La Revue Sociologique*, *La Scena Illustrata*, *L'Illustrazione Italiana*, *L'Edifica*, *The Graphic Scientific American*, *Illustris'se Zeitung*, e *Ilustracion Espanola*.

DIRECTORIA DE OBRAS MUNICIPAES

Tendo-se exonerado do cargo de Director de Obras o dr. Pedro Sigaud, que desde muito tempo vinha prestando relevantes serviços á Prefeitura, foi nomeado para esse logar o dr. José Nogueira de Sá, cuja energia, competencia e amor ao trabalho já estão bem patentes.

Abastecimento de agua

1.ª) *Mananciaes.* Com o fim de garantir os mananciaes que abastecem a cidade, tem sido cuidadosamente conservadas as mattas que os circumdam. Além dos guardas das Caixas de Areia, nomeei um *fiscal de mattas*, que corre diariamente os mattos pertencentes á Prefeitura e tem assim impedido o roubo de madeira e lenha, até então muito commum.

Foi reconstruida a cerca de arame farpado envolvendo as cabeceiras das nascentes do «Cercadinho» e do «Serra».

E' sabido que a actual estrada para Morro Velho atravessa toda a matta das cabeceiras do «Serra», tornando-se quasi impossivel impedir que os tropeiros arranchem á margem do correjo, sujando a agua, e soltem seus animaes nos mattos, atrombando as cercas.

Por esse motivo, e apesar das reiteradas reclamações do digno agente executivo de Villa Nova de Lima, contra o máo estado de conservação da estrada no trecho pertencente ao nosso municipio, não mandei fazer concerto algum. Preferi tomar a peito a mudança da estrada e neste sentido entendi-me com o dr. José Dantas, distincto engenheiro do Estado, que estudou a questão e apresentou ao Governo o projecto e orçamento de uma nova estrada passando pela Lagoa

Secca. O traçado augmenta a distancia de cerca de 2 kilometros, mas, em compensação, apresenta menores declividades e atravessa terrenos de mais facil conservação.

Espero dentro em breve ser auctorizado pelo exmo. sr. Secretario das Finanças para encarregar-me da abertura da estrada projectada.

2.º) *Represas.* A do Serra está em perfeito estado de conservação, o mesmo não acontecendo com a do Cercadinho, que está carecendo de alguns reparos do lado de juzante, os quaes vão ser iniciados brevemente, bem como uma nova tomada d'agua, cerca de vinte metros acima da represa, para servir sómente na occasião das grandes cheias.

3.º) *Caixas de areia.* A caixa do Serra apresentava, ha bastante tempo, uma enorme fenda atravessando quasi todos os compartimentos. Até janeiro deste anno, mais ou menos, a caixa funcionava regularmente, não se notando maior infiltração; chegou, porém, um momento em que a perda d'agua era tão grande, que não se conseguiu mais encher a caixa. Nesta emergencia, prestou os melhores serviços o desvio que mandei fazer, logo que assumi a administração da Prefeitura; por elle foi a agua directamente lançada na canalização e poudo ser feito o reparo do fundo da caixa, a qual está funcionando perfeitamente bem.

O desvio a que acabo de me referir, para cuja construção lá estavam os canos depositados ha não poucos annos, tem por fim principal permittir a lavagem demorada da caixa durante o dia; antes, a caixa era lavada durante a noite.

Junto a esta caixa foi tambem reparada a casa de morada do respectivo guarda.

Vou mandar construir o desvio para a caixa do Cercadinho, já existindo lá depositados quasi todos os canos necessarios.

4.º) *Redes adductoras.* As duas redes adductoras do «Serra» e do «Cercadinho» funcionaram perfeitamente bem: não se observou escapamento d'agua e nem se deu arrebitamento algum.

5.º) *Reservatorios.* Os dois reservatorios actualmente em trabalho têm sido mantidos perfeitamente limpos; no reservatorio do «Serra» foram collocadas todas as venezianas que faltavam.

6.º) *Reservatorio do Cercadinho.* Este reservatorio virá necessariamente melhorar as condições do abastecimento, pois, pela sua grande capacidade, 15.000.000 de litros, manterá a pressão nos encanamentos e permittirá nos dias de chuva a decantação da agua. Esta obra, iniciada pela C. Constructora,

e abandonada desde 1897, foi contractada com o empreiteiro sr. Soren Nielsen pela importancia de 170:920\$715; devido a alguns serviços não previstos nas especificações, a folha final da medição ascendeu a 185:305\$877.

A obra já foi aceita pela Prefeitura; não está ainda, entretanto, em condições de servir; vou contractar já os serviços de conclusão, que estão orçados em 45:000\$000.

7.º) *Distribuição.* A distribuição d'agua na cidade continua a ser feita pelo peor dos systemas, o da *torneira livre*, contra o qual todos os meus illustres antecessores já pediram a vossa attenção.

Bello Horizonte, que tem agua captada sufficiente para abastecer 30.000 habitantes, á razão de 388 litros, no minimo, por cabeça e por 24 horas, quôta aliás excellente, já vai encontrando difficuldade em fornecer a á população actual, em numero muito inferior áquelle algarismo.

Baseando-me no disposto no art. 6.º da lei n. 4, de 4 de outubro de 1900, exerci severa fiscalização sobre o desperdicio d'agua, já, infelizmente tão inveterado nos habitos da população. Reduzindo o desperdicio, consegui que a agua chegasse com pressão aos pontos mais altos da cidade; é assim que nos populosos bairros da Floresta e da Lagoinha, em que a agua era fornecida por meio de manobras, durante algumas horas apenas e quasi sem pressão, é ella agora distribuida dia e noite, com pressão ás vezes tão elevada, que foi preciso substituir alguns encanamentos de chumbo.

Este processo, de difficil e irritante applicação, não é, entretanto, o mais completo e eficaz.

Tenho verificado que basta afrouxar um pouco a fiscalização, o que sempre acontece, pela insufficiencia do pessoal, para que se manifestem as faltas d'agua e consequentes e justas reclamações do publico prejudicado.

Confio que não adieis por mais tempo a resolução deste problema, tendo em mira uniformizar a distribuição e tornal-a equitativa.

Felizmente não é este um assumpto novo; elle tem sido abordado, discutido e sabiamente resolvido em varias cidades do estrangeiro e do nosso paiz. E a solução em todas ellas adoptada é a medida da agua consumida por meio do *hydrometro* ou da *penna*.

Transcrevo em seguida um trecho de um artigo publicadg no «Minas Geraes» de 24 do mez passado, pelo operoso eneo-

neheiro do Estado, dr. Lourenço Baêta Neves, que ha muito tempo se dedica a esses assumptos e que é considerado hoje um competente na materia.

«Muitas têm sido as objecções contra os medidores, mas nenhuma dellas resiste a uma analyse mais séria — guiada pela imparcialidade de um espirito extranho ás conveniencias pessoas, que procuram embaraçar a solução das questões que se agitem no scenario administrativo.

Em favor do systema de distribuição d'agua por medidores, militam opiniões incontestaveis, pelo valor provado de quem as emite — dos auctores conhecidos, de Debauxe, Inbeaux, Bechmann, Spataro, dos engenheiros brasileiros F. Bicalho, F. S. Rodrigues de Britto e de outros especialistas estrangeiros ou nacionaes, egualmente notaveis, todos unanimes na affirmacão de ser elle o mais poderoso meio que se possa empregar, para se chegar á distribuição regular equitativa, e á organização racional do consumo d'agua.

Quando se organiza um projecto de distribuição d'agua, todos os diametros da canalização ficam dependentes de uma previsão do consumo do liquido, fornecido com certa uniformidade, por isso, si esse consumo exceder muito o seu valor previsto, quebrando essa relativa uniformidade, a canalização não poderá funcionar em condições satisfactorias, e, por maior que seja a quantidade d'agua disponivel, umas zonas da cidade hão de ficar prejudicadas com os gastos excessivos das outras. Taes gastos farão baixar o nivel piezometrico em certos pontos da rede de distribuição, causando-lhes, sinão a interrupção, pelo menos a redução do abastecimento.

A torneira livre, facilitando o abuso, e, portanto, dando causa a um consumo além de toda a previsão, não pôde, pois, ser admittida, sem prejuizo do serviço, que exigirá constantes despesas em novas captações, sem nunca satisfazer as exigencias da população.

O exemplo da capital mineira, onde tal systema fôra implantado a titulo provisorio, trazendo as irregularidades do serviço, ha bem pouco accentuadas, é uma prova disso; neste caso, porém, o mal tem sido attenuado, graças á energica fiscalização determinada pelo Prefeito dr. Benjamim Jacob, que, com a competencia profissional que lhe assiste, estuda, actualmente, a questão dos hydrometros, cuja applicação fôra tentada, mas não conseguida, por seus illustres antecessores.

Os demais systemas usados nas distribuições, inclusivé o das *pennas*, tem também os seus inconvenientes, os quaes não muito se afastam dos citados, com relação á torneira livre; por todos elles a distribuição é mal feita.

O dr. F. S. Rodrigues de Britto, em seu utilissimo trabalho sobre o «*Saneamento de Campos*», pag. 275, diz: «E' positivamente contrario á hygiene o systema que distribue mal, deixando grande parte de habitantes, situados desfavoravelmente, com falta completa d'agua ou quantidade insufficiente, ao passo que outros a desperdiçam immoderadamente, sem que o abuso possa ser impedido, salvo — applicando-lhe o hydrometro.»

Provada, como está, a conveniencia do medidor ou hydrometro nos serviços da distribuição d'agua, resta-nos mostrar como elle deve ser empregado e o typo a que deve pertencer.

No que ficou dito, salientamos, principalmente, o seu papel como *regulador da distribuição*, e de outro modo não devemos considerá-lo.

O hydrometro deve cohibir o abuso, evitando os gastos exaggerados d'agua, mas nunca dar causa a que se restrinja a quantidade, que convém á hygiene do corpo e das habitações. Tal resultado poder-se-á obter pelo systema taxativo, proposto pelo engenheiro Rodrigues de Britto, em sua obra já citada: — «cobrando *taxas tabellares*, por um volume fixo (conveniente ás necessidades domesticas), variaveis, aquellas taxas, com o valor locativo dos predios, mas invariaveis com as restricções daquelle volume.

Assim considerado, o hydrometro deve ser obrigatorio e applicado, desde logo, como peça constitutiva das obras projectadas.»

Como sabeis, temos em deposito no almoxarifado 400 hydrometros do fabricante *Frager*, os quaes, submettidos a varias experiencias, deram bom resultado; essesapparelhossão, porém, excessivamente caros.

Está sendo experimentado pela Directoria de Obras um apparelho do fabricante *Kent*, o qual tem dado até agora resultado muito satisfactorio, convindo entretanto aguardar-se a estação das chuvas, em que as aguas se sujam, para pronunciar-se a respeito. O seu preço é muito inferior ao daquelle outro hydrometro.

Julgo boa a seguinte tabella, que é approximadamente a do art. 3.º da lei n. 12, de 8 de outubro de 1903, já por vós adoptada.

Por meio do hydrometro :

Até 30 kilolitros— por mez (taxa fixa).....	2\$500
Para os primeiros 10 kilolitros excedentes, cada um.....	0\$100
Para os segundos 10 kilolitros excedentes, cada um.....	0\$080
Para os terceiros 10 kilolitros excedentes, cada um.....	0\$080
Dahi por diante, cada kilolitro.....	0\$050
Cada penna, fornecendo 1500 litros por 24 horas, taxa fixa mensal.....	4\$000
Torneira livre	
Cada derivação, com o diamentro maximo de 5/8, taxa fixa mensal.....	10\$000

O modo de pagamento, com o emprego do hydrometro, constará de duas partes: uma taxa fixa, excessivamente modica, correspondente a um volume d'agua considerado de *consumo obrigatorio*, para evitar exaggerada economia em prejuizo da hygiene; a outra taxa, movel, tambem modica, variando com o volume excedente e que terá sua applicação nos hoteis, nos jardins com repuxos, já muito communs entre nós, e nos estabelecimentos industriaes.

Os defeitos apontados contra a distribuição por meio da penna são: variar o volume d'agua com a pressão e augmentar com o gasto do orificio de passagem, e exigir o emprego de caixas de deposito, geralmente collocadas em logares pouco accessiveis e, por isso mesmo, raramente lavadas.

O primeiro dos defeitos foi engenhosamente corrigido pelo sr. João Salaber e Santaló no seu aparelho denominado *Regulador Nacional*, o qual esteve em experiencia nesta Prefeitura, tendo dado bom resultado.

Para attender ao desenvolvimento da cidade, foram prolongadas ou construidas varias linhas com um comprimento total de 2879 metros, variando o diametro de 1/2" a 2".

Foram dadas 132 ligações, gastando-se 1131 metros de canos de 1/2". Sommando estes dois algarismos, encontramos 4010^m de canos assentados.

Aqui estão as linhas construidas:

linha do Calafate (conclusão);
linha para a Fabrica de Punhos e Collarinhos no alto da Estação com 120 metros de cano de ferro galvanizado de 1";
linha para o jardim da Boa Viagem, com 181^m de cano de ferro de 3/4";
na rua Estrada de Ferro foram substituidos 150^m de cano de chumbo por cano de ferro de 1";
na rua Alvares Maciel foram assentados 160^m de cano de ferro de 3/4";
na rua Piauhhy foram collocados 142^m de cano de ferro de 1/4" e 127^m de cano de 1";
para um chafariz no Parque foram lançados 160^m de cano de ferro de 1/2".

Os prolongamentos feitos foram:

Rua	Gearany.....	80 ^m	de	canos	de	5/8"
» Alagoas.....	80	»	»	»	»	1"
» Bomfim.....	58	»	»	»	»	2"
» Formiga.....	175	»	»	»	»	1"
» Silva Jardim.....	50	»	»	»	»	3/4"
» do Ramal.....	75	»	»	»	»	1/4"
» ».....	60	»	»	»	»	3/4"
» Fernandes Tourinho.....	190	»	»	»	»	1"
» Domingos Vieira.....	85	»	»	»	»	1"
» ».....	120	»	»	»	»	1/2"
» Caetés.....	156	»	»	»	»	1"
» Espirito Santo.....	38	»	»	»	»	1"
» Padre Marinho.....	41	»	»	»	»	1/4"
» ».....	53	»	»	»	»	3/4"
» B. Guimarães.....	72	»	»	»	»	3/4"

Na rua Rio Preto foram substituidos 236^m de cano de chumbo por cano de ferro de 1".

Para levar agua á escola publica da Colonia Bias Fortes, foi construida uma linha de 210^m de cano de 1/2".

Sommando, temos 2.879 metros de encanamentos collocados durante o anno, sem contar o material gasto em ligações para os predios.

Exgottos

A rede de exgottos funcionou regularmente; não teve, porém, o desenvolvimento que era de se esperar, parallelamente ás construcções, e isto porque as galerias principaes não estão concluidas. A construcção destas galerias é muito dis-

pendiosa e, por sua natureza, não convem sejam feitas em pequenas partes. Por essa razão não foi possível atacar este serviço com os recursos ordinarios da Prefeitura. E' necessario que sejam tomadas providencias a respeito.

Afim de impedir que continuassem a ser inundados pelas aguas de enxurrada o predio situado no angulo das ruas Bahia e Tupys (actual Hotel Globo) e a casa de propriedade do sr. Angelo Testa, á rua Guajajaras, mandei construir:

uma linha de manilhas de 12", recebendo as aguas no cruzamento da rua Espirito Santo com a Avenida Affonso Penna e levando-as, pela rua Tamoyos, até a galeria da rua da Bahia, numa extensão de 157 metros;

um boeiro de pedra recebendo as aguas no cruzamento das ruas Alagoas e Guajajaras e em grande extensão da propria rua Guajajaras e levando-as directamente á galeria da Avenida Affonso Penna. Foi dispendida com essa obra a quantia de 2:739\$200.

Durante o anno foram dadas apenas 36 ligações, nas quaes foram gastos 1.305 metros de manilhas de varios diametros, sem contar o material empregado nas ligações aos predios.

Foram collocadas 18 boccas para escoamento de aguas pluvias e reformadas 10 que tinham os ralos quebrados.

As galerias foram limpas duas vezes no correr do anno.

Mictorios publicos

E' notoria a falta de mictorios publicos numa cidade adeantada como Bello Horizonte.

Encarreguei o constructor sr. José Verdussen de organizar o projecto de um que será levantado no angulo da Avenida Paraopeba com a rua da Bahia, dentro do jardim que circunda o edificio da Camara dos Deputados.

Depois deste serão construidos outros em pontos convenientemente escolhidos.

Pontes

No periodo a que já tenho tido occasião de referir-me foram construidas ou reconstruidas as seguintes pontes:

1.ª) ponte do Sacco, na rua Tupinambás, tendo 10 ^m de comprimento e 5 ^m 50 de largura, com pegões de alvenaria, custo.....	3:974\$036
2.ª) na rua Santa Rita Durão, tendo 7 ^m ×4 ^m ,5 com pegões de alvenaria, custo.....	3:881\$600
3.ª) na rua Palmyra, medindo 10 ^m ×40 ^m , custo.....	740\$000
4.ª) na mesma rua, medindo 6 ^m ×4 ^m ,20, custo.....	374\$000
5.ª) na rua Rio de Janeiro, medindo 27 ^m ×2 ^m ,50, custo.....	1:787\$000
6.ª) na avenida Araguaya, medindo 25 ^m ×5 ^m , com pegões de alvenaria na margem direita e toda de arceira, custo.....	6.274\$400
7.ª) na rua Aymorês, medindo 5 ^m ×4 ^m ,50, custo.....	1:025\$000
8.ª) na avenida Paraopeba (Barro Preto). custo.....	1:960\$000

Alem destas pontes, foram feitos concertos mais ou menos importantes nas seguintes:

ponte da Pampulha

ponte do Calafate

ponte da rua Domingos Vieira

ponte da rua Alfenas

ponte da rua Tymbiras, sobre o correjo do Leitão

ponte da rua Pernambuco

ponte de alvenaria da rua Rio Grande do Norte

ponte da rua da Bahia, na qual foram gastos 214 metros cubicos de pedra e cujo concerto importou em 2:568\$000.

Foi atacado o serviço de construção da ponte da rua Parahyba.

Ponte Artistica

A consolidação dos pegões da ponte denominada *artistica*, sobre o ribeirão dos Arrudas, no lugar em que este corta a Avenida Tocantins, destaca-se pela sua importancia e pelas difficuldades que surgiram no correr do serviço.

Os dois paredões que revestiam os barrancos do ribeirão e sustentavam a parte em que se apoiavam os pegões da ponte abateram-se e desmoronaram-se em parte.

Para permittir o trabalho, que tem de ser feito nas duas margens, foi construida uma *ensecadeira*, segundo o eixo do rio; a existencia de grandes pedras forrando o leito do ribeirão, ahi nesse ponto, difficultando a penetração das estacas, tornou muito penoso este serviço.

Tornando-se preciso retirar as aguas de infiltração, foram assentadas successivamente duas bombas accionadas por um motor electrico, ligado á corrente dos bondes.

Exgotado o poço, foi feita a limpeza e principiada a excavação para a fundação, a qual se fazia regularmente no começo. O pegão que, é forçoso dizer-se, não desce até o terreno solido, ficando a mais de 2 metros acima do nivel das aguas, comprimia fortemente o terreno e este, por sua vez, a vasa, que subia do fundo da excavação.

Nestas condições, não éra prudente continuar, sob pena de provocar a queda do pegão. Foi suspenso o trabalho de fundação e iniciado o de consolidação por meio de estacada.

Foram batidas 40 estacas em um quadro de 5^m x 2^m e as cabeças tomadas com uma camada de concreto de 0,40 de espessura e sobre esse concreto foram lançadas as primeiras pedras.

Estradas

Foi concertada a estrada para o Engenho Nogueira, a partir da ponte do Sacco, numa extensão de 3 kilometros.

Está em reparos e recebendo cascalho a estrada do Calafate, até a Fazenda-Modelo da Gamelleira.

Por estes poucos dias será iniciado o serviço da nova estrada para Morro Velho.

Organizei uma turma encarregada exclusivamente do concerto de estradas.

Roçadas e aterros

Foram roçadas, capinadas e regularizadas as seguintes ruas e avenidas: Pouso Alegre, Bomfim, Itapeperica, Varginha, Januaria, Jacuhy, Rio Preto, Rio de Janeiro, do Contorno, Paraopeba, Araguaya e praça Quinze de Novembro.

Tendo sido vendido o quarteirão n. 3 da 7.^a secção suburbana, pelo qual passava a estrada que dava acesso á ponte da avenida Araguaya, mandei abrir uma nova rua no quarteirão n. 5 e dividir o resto do terreno em pequenos lotes, que já foram quasi todos vendidos.

Motivando constantes e justas reclamações por parte dos vizinhos os terrenos pantanosos de propriedade do sr. Antonio N. de Almeida, situados no angulo das ruas Januaria e Estrada de Ferro, foi este senhor intimado, de accôrdo com as disposições regulamentares, a fazer o serviço de saneamento julgado indispensavel, isto é, o aterro do pantano. Não tendo sido cumprida a intimação, feita por duas vezes, foi o trabalho executado pela Prefeitura.

Este serviço custou a quantia de 2:780\$835, que vai ser cobrada judicialmente do proprietario.

Calçamentos

Não tem sido descuidado esse melhoramento da cidade. Tem sido feito em secções, acompanhando, como é natural, o seu desenvolvimento.

A natureza do calçamento varia conforme a declividade da rua; é assim que temos: alvenaria mais ou menos cuidada, macadam e simples encascalhamento.

As ruas beneficiadas, em parte ou totalmente, foram:

Com alvenaria — Rio de Janeiro, Tupys, Aymorés, Bahia, avenidas Amazonas e da Liberdade.

Com macadam — Padre Rolim, Sergipe, Bernardo Guimarães, avenida Alvares Maciel.

Com encascalhamento — Inconfidentes, Tupinambás, Carijós, Claudio Manoel, Alagoas, Bomfim, avenidas Amazonas e do Contorno, e jardim da Boa Viagem.

Foi completado o calçamento da Avenida da Liberdade, desaparecendo os grandes canteiros deixados no centro, ao longo de toda a avenida, e que, difficultando a circulação e sendo de difficil conservação, tão máo aspecto produziam.

É meu pensamento calçar brevemente de modo definitivo, com paralelepípedos de granito, as nossas duas principaes ruas, Bahia e Caethés.

Parque

A parte deste logradouro publico, fazendo face para a avenida Mantiqueira e até hoje não beneficiada, foi entregue ao governo do Estado para alli serem installados a Directoria de Agricultura, o Laboratorio de analyses e um campo pratico de demonstração. Aquella Directoria já está funcionando provisoriamente na antiga casa que servia de moradia ao administrador.

A outra parte, já beneficiada, tem merecido todo o cuidado da actual administração, cujo intuito é tornal-a um centro procurado de diversões.

Foram alli collocados quarenta bancos de madeira com pés de ferro, cimentados em pequenos massiços de alvenaria de tijolo, para não serem roubados; fez-se uma nova canalização de manilhas de 8" para levar agua em abundancia aos lagos, os quaes soffreram acurada limpeza; mandei abrir mais um portão na avenida Alfonso Penna, afim de facilitar a entrada; foram installadas 8 lampadas de arco.

O pavilhão que pertenceu á extincta sociedade «Velo-Club», e cujo soalho mandei concertar, foi novamente pintado e tem servido para as retretas da banda de musica «Carlos Gomes», subvencionada pela Prefeitura.

Tenho proposta de dois capitalistas aqui residentes para introduzirem no Parque varios divertimentos, mediante certos favores por parte da Prefeitura. Semelhante proposta está sendo objecto de estudos.

O viveiro annexo ao Parque tem sido cuidadosamente tratado; forneceu a varias municipalidades do Estado 4.100 mudas diversas, havendo uma reserva sufficiente para a replanta da arborização da cidade.

Jardins

Os jardins das praças da Liberdade e da Estação receberam, durante o anno, boa quantidade de adubo e apresentam bello aspecto; neste ultimo foram collocados varios bancos eguaes aos do Parque; reformou-se igualmente o coreto para musica e auctorizou-se a Directoria de Electricidade a augmentar o numero de lampadas de arco existentes neste jardim.

Foram concluidos os da praça da Republica e da Boa Viagem. Naquelle foi construido um tanque de cantaria para bebedouro de animaes, o qual pretendo completar com um bello chafariz, cujo projecto já foi organizado.

Pelo Governo do Estado foi feito o jardim que circunda o edificio do Forum.

Não foi concluido o da praça Alexandre Stockler, por ter sido este local escolhido pelo exmo. sr. Secretario do Interior para nelle ser levantado o edificio da Escola Normal Modelo.

Infelizmente o nosso publico ainda não se capacitou de que á sua guarda é que estão confiados esses bellos logradouros. A Prefeitura tem encontrado as mais serias difficuldades em impedir que os gramados sejam pisados; entendo que a unica solução a ser tomada é a que está sendo adoptada em S. Paulo e que consiste em cercar os taboleiros com arame farpado.

Arborização

A partir do mez de julho tem sido feita a poda das arvores; a replanta vai ser iniciada logo que entrarem as aguas; infelizmente, o nosso viveiro não possui especimens de palmeiras, de modo que não será possível, por enquanto, corrigir as falhas verificadas em algumas avenidas arborizadas com essa variedade.

Tem-se procedido egualmente ao concerto das gaiolas, que são constantemente inutilizadas. É extremamente difficil, dada a enorme extensão da cidade, exercer um policiamento efficaz contra a destruição dessas gaiolas e das proprias arvores; não me sinto, entretanto, desanimado e tenho entregue esse policiamento a todos os fiscaes da Prefeitura, qualquer que seja a sua attribuição principal.

Mercado

Este proprio municipal está carecendo de uma pintura geral; para esse fim já fiz encommenda das tintas, devendo ser brevemente iniciado o serviço.

Foi augmentado o numero de commodos, para o que despendeu-se a quantia de 5:970\$752; estão os novos commodos, bem como os antigos, quasi todos arrendados.

Completei a plataforma destinada ás vendas, afim de impedir que os tropeiros chegassem com os animaes carregados até ao centro; dão actualmente accesso a essa plataforma, pelo lado do fundo, duas amplas escadas. Adquiriu-se nova balança para as pesagens. Foram revistas as calhas e conductores de aguas pluvias que estavam entupidos e, por isso, produziam gotteiras que damnificavam os generos expostos á venda.

Unido ao Mercado, pelo lado do fundo, foi reconstruido o rancho para tropeiros, o qual, edificado em terreno já não pertencente á Prefeitura, desabou na tarde de 3 de abril deste anno, em que foi esta cidade visitada por violento furacão. O rancho actual, tendo as mesmas dimensões do primitivo, vai ser todo cercado de muros, afim de offerecer maior garantia aos tropeiros.

Já mandei projectar e orçar um restaurante annexo ao rancho e que, uma vez funcionando, prestará serviço aos tropeiros, permittirá que se torne effectiva a disposição regulamentar que prohibe fazer-se fogo nos commodos do Mercado, e, pelo arrendamento, dará renda certa á Prefeitura.

Por haverdes patrioticamente isentado de quaesquer impostos os generos de pequena lavoura expostos á venda no Mercado, o movimento tem alli augmentado de modo animador, e com elle o desenvolvimento da pequena cultura nos arredores da Capital.

Mais do que incompleta tem sido a arrecadação do imposto sobre a carne proveniente de gado abatido fóra do Matadouro e que, pelo disposto no Decreto n. 1.557, de 15 de dezembro de 1902, deve ser pago no Mercado. Estou convencido de que alli chega apenas uma parte muito insignificante e que a quasi totalidade é vendida clandestinamente. A fiscalização torna-se muito difficil, sinão impossivel, pelo grande numero de entradas para a cidade e pela enorme extensão desta. E' preciso, entretanto, tomar-se uma providencia que venha diminuir a fraude, creando, por exemplo, multas pesadas para os compradores deste genero, quando não provenha do Matadouro ou não tenha passado pelo Mercado.

Conviria ampliar a disposição do artigo 5.º da lei n. 12, de 8 de outubro de 1903, estendendo o imposto a qualquer negocio.

Matadouro

Tem sido regularmente conservado, bem como todas as suas dependencias; procede-se actualmente á limpeza dos pastos; vão ser reformadas as cercas, substituindo por moirões de ferro os de madeira, que são constantemente roubados para lenha. Mandei construir um galpão para abrigar o bonde de transporte de carne, que até agora era dia e noite exposto ás intepéries.

De agosto de 1906 a julho deste anno, foram abatidos para o consumo publico 4.927 rezes, 159 porcos e 9 carneiros, com o pezo de 815.338 kilos.

Comparando-se este resultado com o correspondente do anno atrasado, em que foram mortas 3.539 rezes, pesando 634.354 kilos, constata-se um augmento de 788 animaes, ou de 180.984 kilos.

E' de se crêr que para esse notavel acrescimo muito tenha contribuido o augmento da população da cidade.

O peso médio do gado tem descido sensivelmente: em 1901, era de 203 kilos; em 1905, de 193 e agora, de 188. O conceituado medico dr. Cicero Ferreira, que, com reconhecido zelo e dedicação, exerceu por muito tempo o cargo de Director de Hygiene da Prefeitura, attribue esse decrescimento á taxa modica que ora se cobra pelos serviços do Matadouro. Quando a taxa é elevada, diz elle, como ella é cobrada por animal abatido, está no interesse do marchante trazer ao Matadouro animaes gordos, pesados, porque quanto menor fôr o numero de rezes abatidas, tanto menor o imposto pago e tanto maior o lucro que o marchante auferê.

Allegam, entretanto, alguns marchantes que, como o preço do couro é o mesmo quaesquer que sejam o tamanho e pezo da rez, o seu lucro é tanto maior quanto maior fôr o numero de couros, isto é, de rezes abatidas.

A carne tem sido vendida a 0\$600 o kilo por todos os açougueiros, pois os marchantes gosam todos dos favores da Lei n. 13, de 3 de fevereiro de 1904, tendo assim desaparecido a especie de monopolio existente em favor de um delles.

O regulamento do Matadouro, no seu artigo 18, prohibe que sejam mortas vacas, porcas e cabras prenhes. Sobre este assumpto, o que se passa no Matadouro é o seguinte: quando

entra nos curraes qualquer animal que ao administrador parece estar prenhe, elle recusa-o; intervem o proprietario e sustenta que ha engano e que conhece a rez de muito tempo, para poder affirmar o que allega; a duvida entra naturalmente no espirito do funcionario e este permite que a vacca seja abatida, verificando-se na maior parte das vezes que o pobre animal se achava em adeantado estado de prenhez.

Si entenderdes que é prejudicial á saude a carne de um animal nas condições acima (não tenho opinião firmada a respeito) ou si julgardes que é um acto de deshumanidade sacrificá-lo, seria conveniente uma providencia energica para cohibir este abuso; eu vos lembro a seguinte: abatida a rez apesar da observação do administrador, e verificado o seu estado de prenhez, pagará o marchante a multa de 30\$000, além das taxas do serviço.

Julgo que devemos, emquanto antes, estabelecer no Matadouro um *tenda* para o preparo da carne de vento, afim do vermos reduzido o numero de rezes abatidas fóra daquelle estabelecimento, encarada a questão, não tanto sob o ponto de vista economico, mas principalmente sob o da hygiene, pois sabemos que são abatidas nos arredores da cidade e expostas á venda, sob a forma de carne de vento, rezes magras, velhas, doentes, quasi sempre já regeitadas no Matadouro.

Foram apprehendidos, vagando pelas ruas e logradouros publicos, e recolhidos ao deposito municipal, no periodo de agosto de 1906 a julho proximo findo, 446 animaes, dos quaes 396 foram entregues aos respectivos donos, mediante o pagamento da multa de 5\$000; 35 foram vendidos em hasta publica e 13 relevados da multa, por motivos justos. Devo salientar que o algarismo 13, de animaes entregues independentemente de multa, representa apenas 3% do numero de animaes apprehendidos, ao passo que nos annos anteriores essa proporção subia a 35%.

Cemiterio

Está actualmente todo cercado de muros de tijolo, que custaram a somma de 20:000\$000.

Sendo muito grande a sua área, tem sido tratada apenas a parte utilizada. O quadro 16.º, onde são feitos os enterros de adultos, está quasi todo tomado; como medida de economia, poder se-ia voltar atraz; prefiro, até para augmen-

tar a área conservada, mandar preparar o quadro 17.º, que vai até a rua fronteira ao portão.

A escripturação e o registro de inumações estão em dia e são bem feitos. Foram enterradas, de 1 de setembro de 1906 a 31 de agosto passado, 411 pessoas, sendo 223 adultos e 188 menores; daquelles, 124 eram homens e 99 mulheres; dos menores, 112 do sexo masculino e 76 do feminino. Foram também enterrados 62 fetos.

Mandei arborizar novamente a rua Bomfim, que, partindo das proximidades do Mercado, conduz ao nosso Campo Santo; infelizmente, as formigas têm impedido que as arvores, eucalyptus e grevilleas, se desenvolvam.

Estado sanitario

O estado sanitario da Capital manteve-se inalteravel até meados de março deste anno, occasião em que se manifestou a variola nas proximidades de General Carneiro.

Foi encarregado de pôr em pratica as medidas prophylacticas do contagioso morbus o dr. Cicero Ferreira, e as providencias tomadas produziram o effeito desejado, attingindo a 11 os casos manifestados, localizados todos entre General Carneiro e Cardoso, onde foi feito o isolamento em proprio da Prefeitura. Desde então o estado sanitario tem sido satisfactorio.

Assistencia publica

Este serviço, de indiscutivel utilidade, foi por mim organizado em julho proximo findo e confiado ao distincto e humanitario clinico dr. Benjamin Moss.

Diariamente dá elle consultas a indigentes, quer na portaria da Santa Casa de Misericordia, quer em seu proprio consultorio medico, attendendo também a chamados a domicilio, nos casos em que o enfermo absolutamente não possa comparecer ao consultorio.

Para o transporte de doentes indigentes e feridos, encontrados na via publica, fiz reformar um carro-leito existente no Almoarifado desta Prefeitura; confiado ao mesmo clinico, tem este vehiculo prestado serviços quasi que diarios.

O encarregado deste serviço, a meu pedido, tem feito visitas domiciliares, inspecionado o Mercado e o Matadouro, onde fiscaliza diariamente o gado a abater-se e abatido, de

acordo com o regulamento respectivo, tendo já tido ensejo de rejeitar algumas rezes enfermas.

Contractei o serviço do dr. Moss por 200\$000 mensaes. Afim de completar este serviço, penso em mandar construir um necroterio, em local mais central, ainda não determinado, cujo projecto já está elaborado.

Limpeza publica

O serviço da limpeza da cidade tem sido feito por administração, com o que a Prefeitura tem realizado alguma economia e a facilidade de poder remover o pessoal de um para outro ponto, conforme as necessidades de occasião.

A remoção do lixo continúa a ser feita pelo contractante major Goulart, que a tem conduzido de modo a não haver a menor reclamação. Cuido em mandar construir um forno para incineração do lixo.

Irrigação das ruas

E' este um problema que tem sido muito descuidado entre nós; possuímos apenas 2 pipas,apparelhos muito rudimentares. Estou em vias de adquirir uma bomba allemã, que virá prestar inestimaveis serviços; estão a chegar borrachas apropriadas, com todos os accessorios, encommendadas directamente na Europa.

Extinção de formigas

Ahi está um dos serviços que não devem absolutamente ser descurados em Bello Horizonte, e com o qual já se tem gasto somma avultadissima. Tenho mantido uma turma encarregada exclusivamente desse myster, para poder attender ás reclamações que diariamente chegam ao meu conhecimento. Vou fazer aquisição de uma nova machina, porque a que temos está estragada, exigindo repetidos concertos, que perturbam o serviço.

Fazenda do Barreiro

Tendo estabelecido o regimen da liberdade no commercio de carnes verdes, julguei não poder mais obrigar os marchan-

tes a terem stock de gado; por outro lado, tendo verificado que a manutenção da fazenda acima mencionada só acarretava despesas, e não pequenas, á Prefeitura, resolvi entregal-a de novo ao governo, que a está beneficiando de modo muito mais proveitoso, quer aos interesses da Capital, quer aos do proprio Estado, transformando-a em colonia e fazenda-modelo.

Tombamento

Foi o seguinte o movimento dessa secção, no periodo decorrido de 1 de setembro de 1906 a 31 de agosto proximo findo:

Venda de lotes:	
Urbanos.....	60
Suburbanos.....	158
Total.....	218

Renda.—A renda proveniente da venda de lotes, demarcação de terrenos, taxas de escripturas, de traslados, de prorrogações de prazos e de registros, foi de 30:26\$680.

Construções particulares

Tem augmentado consideravelmente o numero dessas construções, o que attesta o desenvolvimento da nossa cidade. De agosto de 1906 a julho proximo findo, foram approvadas 120 plantas de predios particulares, sendo 74 na área urbana e 46 na suburbana, muitos já concluidos.

Merece uma referencia especial o vasto edificio do Collegio Americano, situado á rua Espirito Santo.

Tendo o Governo Federal concedido favores especiaes aos dignos funcionarios dos Correios, que foram obrigados a fixar residencia nesta Capital, pela mudança da respectiva repartição, favores constantes de adiantamento pecuniario para a construção de suas casas aqui, quiz tambem o Governo Municipal ir em auxilio dos distinctos funcionarios, votando a lei n. 24, de 14 de fevereiro ultimo, pela qual ficou o Prefeito autorizado a conceder-lhes gratuitamente um lote de terreno e a vender-lhes o contiguo, mediante o pagamento em prestações.

Como sabeis, o Governo Federal estabeleceu 5 tipos de casas, de 12:000\$000, 10:000\$000, 8:000\$000, 5:000\$000, e 3:000\$, conforme o ordenado do empregado. Determinei que as casas dos 3 primeiros tipos pudessem ser edificadas indifferente-mente em qualquer ponto da cidade; quanto aos outros, tendo em vista que, pela deficiencia da verba e pela alta que se deu nos preços de materiaes, não podiam corresponder sinão a casas muitissimo acanhadas, julguei de bom aviso determinar-lhes as secções urbanas 6.ª e 7.ª para o de 5:000\$000 e a área suburbana para o de 3:000\$000. Tenho comtudo aberto algumas excepções para as casas do 4.º tipo, permittido a sua construcção em outras secções; justifica esta excepção o facto de terem os proprietarios, por accordo com os respectivos empreiteiros, augmentado o valor do predio; é certo que tenho procurado evitar que semelhantes casas fiquem muito vizinhas umas das outras.

Nestas condições, já foram concedidos 27 lotes e vendidos 20.

Estabelecimentos publicos

Com a presença do benemerito dr. Lauro Müller, então ministro da Viação, foi inaugurado a 7 de setembro do anno passado o edificio dos Correios, um dos mais bellos da Capital. Tendo-se verificado que este predio, construido para as duas repartições dos Correios e dos Telegraphos, comporta apenas a primeira dellas, continua a outra a funcionar em casa particular, havendo já trabalho no sentido de ser Bello Horizonte dotado com mais um edificio federal para este serviço.

Foi também officialmente inaugurado o Instituto Filial ao de Manguinhos, no predio cedido pelo Estado e situado no alto da rua da Bahia; a direcção deste estabelecimento está confiada ao distincto profissional dr. Ezequiel Dias.

Convenientemente adaptado, está servindo ao Segundo Grupo Escolar da Capital o predio onde funcionou antigamente o Segundo Batalhão da Policia. O Primeiro Grupo está installado no palacete até então destinado á residencia do Secretario do Interior.

Foram construidas casas para escolas primarias nas colonias Bias Fortes e Adalberto Ferraz e no Calafate.

O dr. Carvalho Brito pensa construir brevemente na Praça Alexandre Stockler o predio para a Escola Normal Modelo, que funciona, por emquanto, com elevada frequencia, na

casa de propriedade do sr. coronel Zoroastro Pires, á rua Tymbiras.

Vai ser começada por estes dias no Parque a construcção dos predios para a Directoria Geral de Agricultura e para o Laboratorio de Analyses.

Theatro.—Esta obra foi contractada com o constructor sr. J. Verdussen e tem sido bem conduzida, não se tendo verificado até hoje o menor abatimento. O orçamento foi elevado a 218:482\$850, de modo a termos um edificio digno da Capital, satisfazendo a todas as exigencias das obras modernas desta natureza, inclusive a de ser incombustivel. Comprei a mobilia nos Estados Unidos, tendo custado a semma de..... 9:496\$212.

Foram remetidas copias do projecto a varias casas de electricidade, afim de apresentarem propostas para a illuminação. A construcção vai ser agora accelerada, tendo já sido despachada da Belgica toda a parte metallica.

Até a presente data foi paga ao empreiteiro a importancia de 90:000\$000, em prestações mensaes.

Estabelecimentos industriaes

De accôrdo com o Dec. n. 1.516, de 2 de maio de 1902, foi, a 7 de fevereiro do corrente anno, celebrado contracto com o sr. Guido Fracaroli, para uma fabrica de licores, xaropes, essencias; o respectivo predio já está em andamento.

Foi modificado o contracto firmado com o coronel Francisco Mascarenhas, sendo o terreno primitivamente a elle concedido, o quarteirão situado no angulo das ruas Ceará e Bernardo Guimarães, substituido por um outro nas proximidades do Matadouro e ficando a Prefeitura exonerada da obrigação de levar a energia electrica até a porta do estabelecimento, o que lhe acarretaria enorme despesa, como aconteceu para a Fabrica de Punhos e Collarinhos.

Esta, de propriedade do sr. João Hedefonso da Silva, já está concluida e funcionando regularmente, e é a primeira que se installa á sombra dos favores concedidos pela Prefeitura, de accôrdo com o Decreto acima referido. Ella consome cerca de 15 kilowatts e emprega um pessoal de 100 operarias. Já

tive occasião de visitá-la e examinar os seus productos, que são de primeira qualidade, constando-me que a produção actual, não pequena, é insufficiente em relação á procura.

Acham-se quasi terminados os vastos predios que a Companhia Industrial de Bello Horizonte está construindo na Praça da Estação, de um e outro lado do Arrudas.

A Prefeitura se obrigou a fazer cães de ambos os lados do ribeirão, em toda a extensão dos terrenos concedidos; já tendo a companhia representado neste sentido, mandei iniciar a execução dessa obra de segurança, na margem esquerda, onde o ribeirão faz uma grande curva.

Estão egualmente a se concluir os predios dos srs. Garcia de Paiva & Comp. e do sr. Paulo Simoni, o dos primeiros para serreria e carpintaria, o do segundo para distillaria, massas, tintas de escrever e bonbons; aquelles industriaes installaram provisoriamente um motor a vapor e temtido muito serviço, sendo obrigados a trabalhar durante a noite, para o que foi a fabrica illuminada a luz electrica.

Já é bem conhecida a marcenaria do sr. Miguel Tregellas, que está á espera da energia electrica de Rio de Pedras para augmentar e completar a sua installação.

A fabrica de biscoutos dos srs. Bastos & Comp. já está expondo á venda productos que têm tido grande acceitação.

Estão dependendo de despacho varios requerimentos sobre concessão dos favores do decreto a que já me tenho por vezes referido. Seria conveniente a revogação do artigo estatuinto que os favores uma vez concedidos a um determinado estabelecimento industrial, não poderão ser repetidos a estabelecimentos industriaes congeneres, o que, a meu ver, constitue verdadeiro monopolio.

Movimento de papeis durante o exercicio comprehendido de agosto de 1906 a julho de 1907

Annos	Papeis	Quantidade
1906	Alvarás de licenças para construcções.....	46
"	Cartas escriptas a diversos.....	5
"	Guias para pagamentos na Thesouraria.....	80
"	Ordens de serviço.....	31
"	Memoranda.....	45
"	Plantas approvadas.....	46
"	Requerimentos sobre diversos assumptos.....	543
"	Termos lavrados.....	1
1907	Alvarás de licenças para construcções.....	74
"	Cartas escriptas a diversos.....	8
"	Guias para pagamentos na Thesouraria.....	112
"	Ordens de serviço.....	51
"	Memoranda.....	41
"	Pedidos de materiaes.....	107
"	Plantas approvadas.....	74
"	Requerimentos sobre diversos assumptos.....	1.870
"	Termos lavrados.....	4

Bello Horizonte, 26 de agosto de 1907. O 2.º Escriptuario.— Luiz Magalhães.

Visto, 28 — 8.º — 07. O director.— José Nogueira de Sá.

Anno	Obras	Empreitada	Custo
1906	Calçamento de alvenaria da Rua Amores.....	Empreitada	4:750\$200
"	Meios fios assentados no lote urbano n. 1 do quarteirão 28 da 1.ª.....	"	258\$500
"	Calçamento e sarjetas da Rua Bahia.....	"	27:767\$623
"	Acrescimento do Mercado.....	"	5:970\$752
1907	Acquisição de pedra para a ponte da Rua Rio de Janeiro.....	"	467\$470
"	Concerto da Ponte da Pampulha.....	"	1:318\$910
"	Capina da Praça 13 de Novembro.....	"	222\$030
"	Construção de pedaço de muro na Distribuidora.....	"	547\$471
"	Idem, idem do lote 9 do quarteirão 24 da 4.ª seção urbana.....	"	1:109\$850
"	Abertura da Rua Rio Preto.....	"	1:842\$050
"	Encascalhamento do jardim da Boa Viagem.....	"	2:325\$000
"	Idem da Avenida do Contorno, Ponte dos Saccos.....	"	702\$400
"	Levantamento dos meios fios da Avenida Liberdade e collocação no jardim da Boa Viagem.....	"	519\$850
"	Abertura das Ruas Salinas e Floresta.....	"	394\$810
"	Pedra para a Ponte do Barro Preto	"	420\$074
"	Idem, idem, idem, da avenida Araguaya.....	"	288\$358
"	Aterro da avenida do Contorno, próximo à Ponte dos Saccos.....	"	498\$501
"	Retirada da terra da avenida Liberdade.....	"	1:200\$000
"	Concerto do coreto do Parque.....	"	800\$000
"	Pintura das venezianas do reservatório «Serra».....	"	50\$000
"	Construção de um boeiro na rua Guajaráras.....	"	2:730\$200
"	Construção da cerca dos mananciaes do Cercadinho.....	"	553\$800
"	Aterro da lagoa Almeida.....	"	1:19-8760
"	Sargeta da rua Tamoyos.....	"	1:773\$200
"	Calçamento da avenida Amazonas entre Bahia e Caste's.....	"	1:180\$767
"	Calçamento a macadam da rua Ser-gipe.....	"	1:628\$250
"	Idem, idem, idem.....	"	1:830\$712
"	Sarjetas da mesma rua (não foi ainda organizada a folha, pois ainda não foi recebido).....	"	
"	Sarjetas da R. Bernardo Guimarães entre Ceará e Piauí, (um lado) (não foi ainda organizada a folha, pois ainda não foi recebido).....	"	

Anno	Obras	Empreitada	Custo
1907	Abrigo de passageiros de bondes na R. Pernambuco.....	Empreitada	2:000\$000
"	Idem do bonde da carne—Matadouro	"	2:810\$000
"	Mudança do rancho de tropas - Mercado.....	"	2:538\$600
"	Aterro e desaterro da rua Sapucahy (ainda não foi organizada a folha, faltando a medição).....	"	
"	Aterro e desaterro da rua Bernardo Guimarães (não está terminado)—entre Bahia e E. Santo.....	"	
"	Conclusão do reservatório do Cercadinho.....	"	185:305\$877
"	Calçamento da avenida Liberdade.....	"	28:000\$000
"	Construção do Theatro.....	"	218:482\$850
OBSERVAÇÃO			
A construção do Theatro foi contractada por.....			
Aumentos de obras autorizadas em virtude de propostas do empreiteiro.....			
Somma.....			

O 2.º escripturario, Luiz de Magalhães.—Visto. O director, José Nogueira de Sá.

Relação das plantas fornecidas ás municipalidades do Estado durante o exercicio comprehendido de agosto de 1906 a julho de 1907.

Anno	Destino	Quantidades
1906	S. Paulo de Muriaé.....	400
"	Congonhas.....	100
"	Curvello.....	310
"	S. Francisco.....	300
"	Pouso Alto.....	150
"	Ouro Fino.....	300
"	Itapeçerica.....	100
"	Colônia Francisco Sales.....	500
"	Caeté.....	50
"	Rio Novo.....	500
"	S. João d'El-Rei.....	100
1907	Saúde.....	150
"	Carangola.....	200
"	Ouro Preto.....	250
"	Curvello.....	250
"	Pouso Alto.....	100
"	Marianna.....	100
"	Mar de Hespanha.....	100
"	Campo Bello.....	100
	Somma	4.100

Bello Horizonte, 26 de agosto de 1907.

O 2.º escriptuario, *Luiz Magalhães.*

Visto.—O director, *J. Nogueira de Sa.*

Mortalidade de Bello Horizonte desde 1.º de setembro de 1906 a 31 de agosto de 1907

Mezes	Adultos		Menores		Total	Fetos
	nasc.	femin.	nasc.	femin.		
Setembro.....	11	9	9	4	33	3
Outubro.....	14	8	8	7	37	8
Novembro.....	8	13	13	15	49	6
Dezembro.....	6	11	22	8	47	4
Janeiro.....	9	8	9	7	33	7
Fevereiro.....	10	8	6	3	27	5
Março.....	16	7	6	3	32	5
Abril.....	13	11	9	7	40	3
Maio.....	11	8	7	9	35	5
Junho.....	12	10	11	7	40	6
Julho.....	6	3	8	4	21	5
Agosto.....	8	3	4	2	17	5
Somma.....	124	199	112	76	411	62

O escriptuario, *J. Ramos de Lima.*

Visto, *J. Nogueira de Sa.*

DIRECTORIA DE ELECTRICIDADE

Foi em boa hora conhlada esta Directoria á competencia professional do especialista dr. José Felipe de Santa Cecilia, que, no curto espaço de tempo em que está á frente da secção de electricidade, já tem prestado relevantes serviços á Prefeitura.

Usina de Freitas

São bem conhecidos os defeitos affectando o canal e a linha de tubos; o canal, com 90 metros de comprimento, dá á agua velocidade inferior a 0^m,60 por segundo, o que o transforma em verdadeira caixa de areia, tornando necessarias paradas quasi diarias para limpeza, na estação de chuvas, devido á má collocação do registro de descarga. A linha de tubos de 40", com cerca de 414 metros de desenvolvimento, tem á sahida do canal 212 metros praticamente de nivel, trecho que devia ser occupado pelo proprio canal, no interesse da regulação da velocidade das turbinas.

O grupo gerador n. 1 trabalha desde a inauguração da installação e está relativamente em boas condições de conservação. Dentro de poucos dias os mancaes da turbina levarão novo metal branco, unica reparação actualmente necessaria. Devido a excesso de carga, o gerador teve um dos cabos ligando a armadura aos anneis collectores com o isolamento carbonizado, resultando ligação á terra; o concerto foi feito immediatamente.

O grupo gerador n. 2, que durante mais de 1 anno só podia trabalhar a meia carga, por ter o eixo corrido e uma luva interna partida na turbina, acaba de ser completamente reparado; foram concertados os mancaes e collocada nova luva, trabalhando actualmente o grupo em condições normaes de carga.

A regulação da voltagem dos geradores continua a ser feita a mão, actuando nos rheostatos de excitação, devido á falta de regulador de velocidade das turbinas. Dadas as pequenas dimensões da armadura do gerador e da corôa movel da turbina, a capacidade do systema considerado como volante é insignificante; dahi a maneira com que a flutuação da carga na cidade durante o dia se faz sentir nas machinas em Freitas, obrigando a conservar um empregado continuamente nos rheostatos da excitadora.

Os transformadores elevadores necessitam a mudança do oleo; as condições de trabalho, 24 horas por dia, têm impedido que seja tomada a resistencia de isolamento que deve ser baixa, considerando o tempo de trabalho do oleo.

O quadro, os para-raios, etc., estão em condições regulares de conservação; algumas partes resentem-se, entretanto, do trabalho ininterrupto a que está sujeita a estação.

Só a partir de julho foi possível regularizar completamente o serviço de almoxarifado e escripturação da Directoria, de sorte que só tenho o custo preciso do trabalho a partir daquelle mez. Admittindo que a geradora trabalha a plena carga continuamente, o que não é real durante o dia, foi este o custo do cavallo-hora, não incluindo amortização e juros do capital empregado na instalação:

Julho.....	2rs,0
Agosto.....	3rs,1

Seja uma média de 3 réis por cavallo-hora. Insisto: este numero representa apenas o custo do trabalho, o «running cost».

Uma vez Rio de Pedras em marcha normal, torna-se conveniente parar Freitas afim de serem feitas as alterações necessarias na casa de machinas.

Linha de transmissão

Com um desenvolvimento approximado de 6 km., contém 165 postes tubulares de aço que supportam a linha de transmissão triphasica formada de 3 cabos 19/14 B. & S.

A maior parte das cruzetas exige immediata substituição, o que não tem sido feito devido ao trabalho continuo da instalação.

Distribuidora

Os transformadores reductores estão no mesmo estado dos transformadores elevadores de Freitas; exigem um exame minucioso, o que é impossivel nas condições actuaes do trabalho.

O quadro de distribuição foi projectado apenas para 4 circuitos; nos primeiros tempos da instalação, 2 circuitos eram destinados á iluminação publica e 2 á iluminação particular. Aos poucos foi alterada essa disposição, aliás muito criteriosa, ficando os 4 circuitos servindo indistinctamente á iluminação publica e particular.

Na Distribuidora estão as seguintes dependencias da Directoria:

- Officinas de electricidade;
- Officinas de machinas e ferraria;
- Almoxarifado;
- Officinas e deposito de bondes;
- Sub-estação (machina a vapor e motores-geradores);
- Secretaria.

Officinas de electricidade.

Utilizando machinas e elementos diferentes, encontrados na Distribuidora, foram installadas nas salas da frente do pavimento terreo officinas para reparação do material de electricidade, e um motor electrico Siemens, corrente continua 500 volts, movendo um torno de 8" e uma machina de furar, ambos de muita utilidade para trabalhar peças leves.

O motor foi provisoriamente retirado e installado junto á ponte artistica para mover a bomba centrifuga montada para permittir os trabalhos de reparação dos pegões e revestimento do canal, a cargo da Directoria de Obras.

Utilizando 7 velhos transformadores das primitivas lampadas de arco Westinghouse, 600 watts, 2000/40 volts, primarios em paralelo e secundarios em serie, ficou formado um quadro experimental, dando voltagens de 40 a 280, que tem prestado excellentes serviços.

No mesmo pavimento estão tambem a sala de enrolamento de armaduras dos motores de bondes, serviço que é agora todo feito aqui, a sala de reparação de lampadas de arco e a sala de reparação de telephones.

Todo o serviço de reparação relativo ao equipamento electrico dos bondes e á iluminação é hoje feito nesta officina. Para particulares os serviços feitos comprehendem principal-

mente concerto e regularização de lampadas de arco. Para a Fabrica de Collarinhos dos srs. Hldefonso Silva & Comp. foram modificadas e enroladas 3 calandras electricas e reparado grande numero de ferros electricos de engommar.

Como complemento desta secção, vaiermontado um pequeno laboratorio destinado á calibração de instrumentos de medida, reparação, etc.; por emquanto, para o serviço de exame e verificações de machinas e appparelhos, só temos um Ohmetro Evershed, uma Ponte de Wheatstone, voltmetro, amperimetro e wattmetro portateis.

Officinas de machinas.

Torna-se dia a dia insufficiente, já pelo espaço, já pelo numero de machinas. O motor electrico, torno de 18", torno de 24", plaina, machinas de furar, machinas para parafusos, etc., estão em bom estado de conservação. O ventilador para as forjas, entretanto, precisa ser substituído. Eixos de bondes, mancaes, peças de sobresalente diversas, braçadeiras para a iluminação, mancaes das machinas de Freitas, etc., etc., têm conservado esta secção em continuo movimento. Além disso é consideravel o serviço feito para particulares, pois que é a unica officina existente na Capital.

A ferraria foi toda reconstruída, sendo posto abaixo o velho barracão que existia; aproveitando vigas de aço existentes no Almozarifado e usando columnas feitas de trilhos conjugados, foi obtida excellente coberta com uma área total de 26m,0 por 3m,50. Para completar a ferraria precisamos um martello pilão que, trabalhando ligado á caldeira da machina a vapor, prestará bons serviços, com despesa relativamente pequena.

Sob a mesma coberta da ferraria foi feito o forno para retirar aros gastos das rodas francezas actualmente em uso nos bondes.

Almozarifado.

Ao tomar conta deste departamento, a primeira preocupação do respectivo director foi a organização de stock de material, base indispensavel do serviço. Seria absurdo querer ficar na dependencia do commercio local, que absolutamente não responde ainda ás necessidades da Prefeitura.

Era este o stock no dia 1 de setembro:

Material de bondes	37:8204321
" de luz	24:8448133
" de telephones	4308222
Total	63:0948076

Officinas e deposito de bondes.

Está concluído o acrescimo feito, com uma área de 342 m. q.; terá espaço para 8 bondes, além da parte occupada pelas bancas de limadores.

A nova prensa hydrostatica, da « Niles Tool Works », para eixamento das rodas de bondes, está em caminho e virá substituir a existente, já imprestavel. A nova prensa será movida por polia e correia, absorvendo 5 C. V. e tem capacidade para 4.400 libras por pollegada quadrada.

Sub-estação.

A machina a vapor movendo o gerador de 62 kw., que alimenta o cabo aereo de bondes á noite, constitue uma fonte continua de perturbação do serviço; nem outra cousa pode ser esperada de uma machina construída em 1883 e nas condições em que está. Até agora o defeito principal estava na caldeira Babeox & Wilcox, aliás um excellente typo de caldeira, mas que vasava quasi continuamente, porque foi comprada sem o mandril de montagem dos tubos; graças á gentileza do illustre mestre dr. Augusto Barbosa, obteve o sr. Director o mandril da caldeira installada na Escola de Minas de Ouro Preto, conseguindo pôr essa parte em boas condições de trabalho. Mas não param ali as dificuldades; ora a complicada transmissão, porque o gerador deve dar 900 revoluções e a machina a vapor apenas 60, ora o cylindro, ora as juntas,—o facto é que o serviço de traecção, á noite, nas condições actuaes, é um problema.

Mais desanimador torna-se o serviço desta machina quando se considera o custo do trabalho. E' assim que o custo medio do cavallo-vapor para julho e agosto, considerando que a machina só trabalha 5 horas por dia, attingiu a 126 réis, notando que esse numero só representa combustivel, lubrificante e machinistas.

E' interessante comparar este algarismo com o preço da força fornecida pelos motores geradores alimentados pela corrente de Freitas durante o dia. Vimos que o custo do cavallo-hora em Freitas é em média 3 réis; os motores geradores, trabalhando a plena carga, fornecem 134 C. V. com uma despesa média por cavallo-hora de 3 rs. 2, o que, junto á despesa já feita em Freitas, 3 réis por cavallo-hora, dá um total de 6rs 2 por cavallo-hora.

Temos assim que o cavallo-hora, fornecido pela machina a vapor, para o serviço de bondes á noite, custa 126 réis, em-

quanto que o cavallo-hora fornecido pelos motores geradores alimentados por força hydro-electrica custa pouco mais de 6 réis, ou sejam 20 vezes menos.

O novo motor gerador de 200 kw depende das ligações ao quadro respectivo para ser posto em marcha.

Secretaria.

Está installada no pavimento superior da Distribuidora; a escripturação é agora feita em detalhe para cada serviço, permitindo dar noção exacta do custo.

Está concluida a pintura externa e interna da Distribuidora; serviços internos de adaptação foram também executados de modo a tornar o edificio mais de accordo com a actual organização do trabalho.

Luz

A iluminação publica da cidade está assim dividida :

Lu: incandescente publica.....	23296	velas
» » particular.....	45371	»
» » gratuita.....	1388	»
» » edificios publicos..	22204	»
» » Egrejas.....	1396	»
Total.....	93655	»

As 23.296 velas da iluminação publica incandescente estão distribuidas por 657 lampadas de 32 velas e 142 de 16 velas.

As 45.371 velas da iluminação particular correspondem a 387 casas ligadas.

Suppondo em média 3, 5 watts por vela, aquelle total de 93.655 velas corresponde a 327.892 watts.

A iluminação publica conta ainda 40 lampadas de arco fechado de 6 ampères, o que dá para as 40 lampadas 24.000 watts.

Temos assim um total de 351.892 watts necessarios á iluminação da cidade : sejam 352 kw.

Para fazer face a esses 352 kw. vejamos qual a energia disponivel na estação de distribuição. Antes, convem notar que

a sobrecarga attribuida ás machinas de Freitas só existe apparentemente, ou melhor, só quanto ao effeito prejudicial ao gerador e aos transformadores; realmente, a capacidade maxima do grupo gerador corresponde precisamente a 300 kw. e com tal carga a turbina toma toda a agua de que que é capaz o encanamento, trabalhando as valvulas inteiramente abertas. Assim sendo, quando a carga tende a passar de 300 kw. a corrente fornecida pelo gerador cresce, mas a voltagem cahe, de sorte que os effeitos de aquecimento da machina pelo excesso de corrente correspondem aos effeitos de sobrecarga. A capacidade normal do gerador por phase é 365 ampères sob 400 volts; tenho entretanto á mão a folha de Freitas de um dos ultimos dias, accusando em uma das phases 420 ampères sob 360 volts.

Vejamos agora a energia disponivel na Distribuidora:

Energia gerada pelo alternador.....	300	kw.
Perda nos transformadores elevadores (2,5 %)	7,5	kw.
Energia na sahida da Geradora.....	292,5	kw.
Perda na linha (10 %)	29,25	kw.
Energia na entrada da Distribuidora.....	263,25	kw.
Perda nos transformadores reductores (2,5 %)	6,58	kw.
Energia no quadro de Distribuição.....	256,67	kw.

Admittindo pois que todos os consumidores usam ao mesmo tempo toda a luz a que tem direito, as ligações na cidade excedem de 352 — 257 ou 95 kilowatts, sejam 127 C. V, a mais sobre a capacidade da installação.

Está ahí a explicação do pessimo serviço de iluminação que tem a Capital.

Considero absolutamente defeituoso o actual systema de taxaço de luz, que convem ser substituido pelo medidor, vantajoso para o consumidor e para a Prefeitura.

Já pondo de parte a questão da fiscalização, impossivel de ser feita com rigor pelo systema actual, tomada a vela por base, como fazer o lançamento quando a energia pedida for destinada aapparelhos de aquecimento, por exemplo? Entretanto, adoptado o medidor, a Prefeitura venderá energia, tomando o kilowatt-hora por unidade: o consumidor transformará essa energia em calor, luz ou força motriz, como melhor lhe convier. A não ser assim, a Prefeitura encontrará sérias difficuldades quando, terminada a installação de Rio de Pedras, forem estabelecidas as ligações permanentes para particulares, permitindo usar energia electrica a qualquer hora. Si não estiver

adoptado o medidor nessa occasião, é difficil prever como serão estabelecidas taxas para consumidores usando energia para fins differentes e durante tempos differentes. Chegariamos provavelmente a alguma cousa semelhante ao regimen da torneira livre no abastecimento d'agua.

Certo, o estabelecimento do medidor trará despesas complementares, quer na conservação dos instrumentos, quer na escripturação; mas essas despesas seriam amplamente compensadas pela fiscalização feita pelo proprio medidor no consumo e, mais ainda, pela economia que representa a suppressão de inhas especiaes para consumidores determinados.

A fiscalização com o systema actual é impossivel, porque o fusivel representa um meio imperfeito de limitação da corrente; a inspecção das installações, alem de odiosa, é inutil, porque o consumidor pode ter lampadas installadas representando 2 ou 3 vezes o numero de velas que paga, usando, entretanto, apenas o numero a que tem direito.

Na illuminação incandescente do Bello Horizonte ha actualmente 4 typos principaes de lampadas; a melhor, a lampada do futuro, destinada a deslocar a propria lampada de arco, porque tem a mesma eficiencia e permite a subdivisão da luz em pequenas unidades, é a lampada de tungstenio. Consumindo apenas 1, 25 watt por vela, 1/3 portanto da lampada incandescente commum, luz branca azulada comparavel á luz do acetyleno, pouco sensivel ás variações de voltagem, duração media 1000 horas, taes são os caracteristicos da nova lampada. Foram encomendadas 2000 destas novas lampadas: 1000 de 32 velas destinadas aos edificios publicos, e 1000 de 50 velas, destinadas á illuminação publica em serie.

Bondes

Linha

Tem actualmente 16 kilometros, não incluindo o ramal do matadouro, que serve unicamente ao transporte da carne.

Apesar dos esforços empregados para a completa reparação da linha durante a estação secca, ainda resta muito a fazer. Construida com 3 typos de trilhos, a linha resente-se da falta de uniformidade do material, quasi todo aproveitado do antigo ramal ferreo, improprio portanto para serviço de viação urbana.

Para substituir os desvios de estrada de ferro actualmente

em uso, foram pedidos 20 desvios completos da Société des Aciéries d'Angleur, typo especial para tramways urbanos e já em caminho.

Foram inteiramente nivellados e rectificados os seguintes trechos: avenida Afonso Penna, rua Bahia (parte baixa), rua Caetés, Prado (ainda incompleta), Praça da Liberdade, avenida Christovam Colombo, rua Ceará, (parcialmente) e Matadouro.

E' lastimavel que tenha sido adoptada a bitola de 1 metro para a linha de bondes: a proximidade em que fica cada roda motriz da roda dentada que recebe o movimento da armadura, causa principal da ruptura dos eixos na chaveteira, a pequena base rigida dada ao carro, porque a distancia entre as rodas é apenas 1 m. 70 para carros tendo 7 m. 50 de comprimento e 1 m. 95 de largura, eram causas mais do que sufficientes para que fosse adoptada a bitola normal de 1 m. 435 (56" 1/2).

A linha da avenida Amazonas, cuja construcção foi terminada em março, até hoje não foi inaugurada, porque o material da linha aerea, pedido desde fevereiro, não chegou ainda.

As necessidades actuaes da cidade não justificariam por emquanto o estabelecimento da linha dupla, base indispensavel de um serviço normal de viação urbana; entretanto, o augmento do numero de desvios, pontos de cruzamento, permitirá estabelecer um horario mais de accordo com as exigencias da população. E' o que será feito, apenas cheguem os novos desvios esperados.

Foi concluido e entregue a esta Directoria o abrigo da Avenida Christovam Colombo, construido pela Directoria de Obras. O abrigo da Serra, igualmente util á população, vai entrar em reparações já inadiaveis. O abrigo do bonde de transporte de carne, tambem construido pela Directoria de Obras, foi igualmente concluido e muito concorrerá para a conservação do carro.

Linha Aerea.

E' uma das partes do serviço exigindo mais serios cuidados; nada foi possivel fazer até agora, porque o material encomendado em fevereiro não foi recebido ainda. O systema de suspensão adoptado é máo pela rigidez do braço e d'ahi as repetidas quebras das soldas; o suporte flexivel *attenua* sem supprimir completamente esse inconveniente.

A falta absoluta de para-raios nos 16 kilometros de linha aerea, em um districto onde as trovoadas são violentas, é a causa principal dos accidentes com as armaduras dos motores dos carros, na estação das chuvas. Aguardo a chegada dos para-raios, também pedidos em fevereiro, para a respectiva instalação.

A linha do Prado foi totalmente reconstruida, tendo sido substituidos os postes de madeira, já apodrecidos, por postes de trilhos conjugados.

A Tower wagon, encommendada da America e já no Rio, muito virá facilitar o serviço de conservação da linha aerea, porque tornará possível qualquer reparação sem affectar o trafego.

Material Rodante.

Temos em trafego 7 carros motores de passageiros e 1 carro motor de transporte de carne. Nas officinas do sr. Domingos Mucelli foram construidos por encommenda da Prefeitura 2 carros de passageiros, que só esperam os trucks para serem postos em trafego; na Distribuidora está um outro carro, de construção americana, cujo truck foi retirado para o carro de carne, e que receberá um dos novos trucks encommendados desde novembro de 1906. Desta maneira, apenas cheguem os referidos trucks, teremos mais 3 carros de passageiros promptos para o trafego.

Para o serviço de cargas temos 2 wagons de aço, que têm prestado excellentes serviços. Para o transporte especial de cargas está encommendado um carro motor e mais 2 carros de reboque; o carro motor terá 2 motores de 40 cavallos.

O estado geral do material rodante é bom; os carros existentes são mantidos continuamente em trafego, ora no serviço de passageiros, ora no serviço de transporte de cargas.

Devido ao melhor estado da linha, já não é tão frequente a ruptura dos eixos dos carros; julgo entretanto prudente adoptar 4" para diametro dos eixos em lugar de 3" 3/4, que é o diametro actual. É interessante notar que os eixos sempre se quebram na chaveteira da roda dentada que recebe o movimento da armadura, ponto de menor secção.

Tem diminuido também o numero de accidentes affectando as armaduras dos bondes; o serviço de conservação e enroscamento das armaduras é feito agora com regularidade nas officinas. Este trabalho representa notavel economia para a Prefeitura, ficando uma armadura praticamente nova em metade do que custava o mesmo serviço, quando feito no Rio.

Todos os carros trabalham actualmente com as rodas francezas, tendo o nucleo de fonte e aro de aço, e que constituem o melhor typo de roda até hoje empregado aqui.

O percurso medio de cada bonde por dia sendo de 160 km., no fim de 1 anno, que foi o tempo de duração das primeiras dessas rodas usadas aqui o percurso total foi de 58.400 km.; mesmo deduzindo os dias de parada, esse numero fica acima do numero dado pelos americanos para duração das rodas e que é 30.000 milhas, sejam 48.000 km.

As rodas trouxeram aros de aço de sobresalente e que custam apenas 60 % do custo da roda completa; as rodas dos carros 7 e 8, que entraram em serviço em julho de 1906, levaram em agosto ultimo novos aros. Ficou verificado que a parte do aro que mais se estraga é o flange, devido ao forte atrito da sapata do freio, feita muitas vezes de fonte excessivamente dura.

Os carros de passageiros levaram nova pintura, que ficou agora uniforme em todos os carros.

Transporte de cargas.

Foi iniciado com pleno successo, aproveitando recursos á mão.

E' assim que foi feito o transporte de todo o material para a fabrica de tecidos da C^a. Industrial do Pará e para a instalação hydro-electrica da mesma cidade, da estação da estrada de ferro até o ponto terminal da linha do Prado.

Para a C^a Industrial de Bello Horizonte foi também iniciado o transporte das machinas, da estação para o edificio da fabrica.

Todo o serviço de transporte para o Almoxarifado Geral da Prefeitura tem sido igualmente feito com regularidade.

Accidentes

Não tem havido accidente algum de gravidade no serviço de tracção; apenas tenho a relatar que um carro de serviço, na linha do Matadouro, não obedecendo aos freios, desceu com excesso de velocidade, damnificando o abrigo em construção e contundindo levemente o mestre de linha, que estava motornando. Outro accidente, igualmente sem consequencias serias, teve lugar na rampa da Floresta, onde um carro de passageiros, entregue a um praticante de motorneiro, desceu com excesso de velocidade e foi de encontro a uma locomotiva, que estacionava no cruzamento das linhas.

Outros factos de menor importancia tem tido lugar, na maior parte das vezes com passageiros que tentam tomar ou descer dos carros em movimento.

Horario.

As condições locais, o pequeno numero de carros, a multiplicidade de ramaes, os interesses e conveniencias multiphas a attender, tornam difficilissimo um serviço regular de bondes na Capital, principalmente não existindo uma linha dupla, que em toda a parte é a chave de um serviço de tracção urbana. D'ahi, as queixas continuadas, queixas ora muito justas, porque ha no serviço por vezes irregularidades inevitaveis, ora absolutamente sem razão de ser, porque poucos pensam em subordinar seus interesses e conveniencias pessoais ao horario, suppondo mais facil fazer o horario obedecer a essas conveniencias.

Para mostrar a impossibilidade de manter um serviço regular com linha simples, basta notar que uma demora imprevista, um accidente com um carro, perturbará o serviço em toda a cidade, porque ficam modificados todos os pontos de cruzamento.

Entretanto, postos em trafego mais 3 carros e augmentado o numero de desvios, o horario poderá ser consideravelmente melhorado, servindo mais efficientemente os interesses da população e da Prefeitura.

Renda de Bondes.

A renda arrecadada pela Agencia de Bondes, representada por dinheiro e coupons recebidos, foi a seguinte, a partir de janeiro.

Janeiro.....	9:397\$960
Fevereiro.....	9:015\$040
Março.....	11:036\$280
Abril.....	9:899\$700
Maió.....	8:794\$140
Junho.....	8:651\$180
Julho.....	8:377\$640
Agosto.....	8:797\$940

O augmento brusco em março é explicavel pelo inicio da venda dos coupons com 50 % de abatimento. A partir d'ahi, a queda da renda é explicavel pela entrada do frio, quando o numero de passageiros attinge ao minimo. Para os primeiros dias de setembro a média diaria já é comparavel á média dos primeiros dias do anno. De 1.º a 8 de setembro, a renda arrecadada excede de 965\$960 á renda correspondente de agosto.

Telephones

O serviço de telephones resente-se do systema adoptado de linha com volta de terra, o que absolutamente não é recommendavel em logares onde ha viação electrica usando tambem volta de terra. Pretendo estabelecer retorno metallico commum, quando fizer a installação da rede em postes separados, o que melhorará consideravelmente o serviço.

Ha actualmente 152 telephones ligados, existindo ainda no quadro logar para mais 98.

O serviço de telephones traz á Prefeitura um prejuizo medio mensal de 5:08\$000, motivado pela taxa extraordinariamente baixa, sem paralelo em parte alguma, de 60\$000 annuaes. Realmente, no Rio, onde o serviço não é melhor do que o nosso, são estas as taxas:

1.º Perimetro.....	170\$000
2.º ".....	240\$000
3.º ".....	300\$000

O 1.º perimetro é limitado pela Praia de Botafogo e rua Haddock Lobo (fim). O segundo vai até S. Francisco Xavier, e o 3.º até Engenho de Dentro.

S. Paulo tem tambem 3 taxas dependendo da distancia ao Centro Telephonico: são ellas 160\$000, 200\$000 e 240\$000.

Para equilibrar a despesa torna-se necessario elevar a taxa a 120\$000, o que não será exaggerado.

Força motriz a estabelecimentos industriaes

Dando cumprimento á lei respectiva, foi feita a primeira ligação para força motriz cedida gratuitamente pela Prefeitura durante dez annos. Foi ligada a Fabrica de Collarinhos do sr. João Hldefonso da Silva, de accordo com o contracto de 31 de julho de 1906. A installação absorve 15 kw. e comprehende 3 transformadores de 5 kw. alimentando um motor de 7 1/2 cavallos e todos os appparelhos de aquecimento usados na fabrica.

O proximo estabelecimento a ser ligado será provavelmente a Companhia Industrial de Bello Horizonte, com 2 grupos de transformadores de 150 kw. cada um, alimentando approximadamente 100 motores de pequena capacidade. Esta ligação depende, entretanto, da conclusão dos trabalhos do Rio de Pedras.

Pessoal

A directoria conta actualmente um total de 90 homens. Excluída a administração, tem sido esta a despesa, a partir de janeiro, com o pessoal:

Janeiro.....	7:426\$068
Fevereiro.....	7:646\$100
Março.....	8:069\$276
Abril.....	9:067\$145
Maio.....	9:586\$134
Junho.....	8:334\$957
Julho.....	8:657\$123
Agosto.....	8:705\$973

Relativamente ao pessoal de bondes, uma alteração, que tem produzido os melhores resultados, foi organizar o grupo de motorneiros e conductores de reserva, considerando-os empregados permanentes com serviço nas oficinas, quando não estivessem na linha. O serviço diario de limpeza, conservação e reparação de carros tem-lhes dado a melhor pratica desejavel, pela oportunidade que offerece de deixar conhecer em detalhe o truck e o equipamento electrico do carro. Tenho feito chamar igualmente para o serviço das oficinas os motorneiros effectivos, que assim se familiarizam melhor com o trabalho; tenho observado que depois de algum tempo de permanencia nas oficinas, quando conhecem por experiencia propria o penoso trabalho de reparação do material danificado nas linhas, os motorneiros trabalham mais cautelosamente.

Augmenta dia a dia o numero de apprendizes; a officina de electricidade tem actualmente 4 apprendizes e a de machinas 5.

Rio de Pedras

Por contracto de 23 de julho de 1906, os srs Guinle & C. encarregaram-se da execução da instalação hydro electrica do Rio de Pedras; pela clausula 9.º do contracto, a instalação deveria ter sido entregue no dia 23 de julho p. p., o que não se realizou, tendo havido pedido de prorrogação por mais 6 mezes, a qual foi concedida. Por esta razão não foi effectuado o pagamento da ultima prestação, que naturalmente corresponde á entrega da instalação.

Em data de 16 de maio foi proposta pelo sr. Director a alteração da secção do canal, de modo a serem utilizadas as aguas

da bacia de accumulação, calculadas para mais tres geradores de 600 kw, por julgar pouco pratica a solução indicada no projecto, para ser tomada futuramente, consistindo em lançar uma linha de tubos de 1,75 de diametro, tomando agua directamente na represa e correndo parallelamente ao canal até o reservatorio de tomada de agua. Motivos de ordem economica impediram que fosse acceita essa proposta, de sorte que o canal terá capacidade para 1.800 kw. apenas.

Outra alteração consiste na construção da estação de transformação; não era pratica a idéa primitiva de collocar os transformadores reductores no porão da Distribuidora, na parte actualmente occupada pelo Almojarifado.

Verifica-se realmente que a altura total dos transformadores, incluídos os tubos, é superior á altura do porão. A adaptação do logar comprehendendo o levantamento e substituição do soalho do 2.º pavimento, por outro de vigamento metallico, seria dispendiosa e difficilmente seria levada a effecto sem interrupção do serviço actual, porque affectaria o quadro e os transformadores ligados a Freitas. A luz e a ventilação indispensaveis a uma estação de transformação seriam sempre deficientes.

Foram essas as razões que me levaram á decisão de construir uma estação especial de transformação.

Outras modificações relativas á linha de transmissão, reservatorio e caixa de areia, canal de descarga, foram propostas pela propria firma contractante, e por mim approvadas.

Em officio de 22 de julho p. p., vespera da data fixada para a entrega da instalação, o sr. Director me expoz em detalhe o estado geral dos trabalhos em Rio de Pedras. No referido officio manifestou o recio de que a prorrogação pedida, de 6 mezes, não fosse sufficiente para a conclusão dos trabalhos. Entretanto, a menos que a linha de transmissão seja atacada e concluída antes da entrada das chuvas, o que é pouco provavel, só terminada essa estação será possível prever a data da conclusão dos serviços. A linha terá 40 kw. de extensão com cerca de 100 torres mixtas de madeira e aço, assentando sobre fundações de concreto; dadas a natureza accidentada do terreno e a difficuldade de transporte, o serviço na linha de transmissão será penosissimo, sinão impossivel, enquanto durar a estação das chuvas.

A segunda, inteiramente igual á primeira, foi recolhida em fevereiro do anno passado, com um liquido de 1.206:617\$958.

Não foi effectuada a terceira parte.

Alem da primeira prestação dos juros do emprestimo, descontada no dinheiro recebido, fez a Prefeitura até agora os seguintes pagamentos :

Juros vencidos em 30 de setembro de 1906:	
Cambiaes remetidas em tempo para Londres,	
lbs. 6.879—1—6, cambio de 16 ²⁰ /32.....	97:853\$123
Juros vencidos em 31 de março de 1907:	
Cambiaes remetidas em tempo para Londres,	
lb. 6.550—8—8, cambio de 15 7/30 e mais:	
lbs. 232—16—4, cambio 16 29/32.....	10:039\$112
Juros a vencer em 30 de setembro corrente:	
Cambiaes remetidas em tempo para Londres:	
lbs. 6.783—15.....	106:760\$000

Como vemos, os juros do emprestimo absorvem annualmente cerca de *uma terça parte* dos nossos orçamentos, vindo notar que ainda não começamos a amortização.

Eis como foi applicado o dinheiro deste emprestimo:

Pagamento das dividas da Prefeitura		
Em 1905—Diversos.....	201:540\$745	
Idem.....	454:920\$716	
Em 1906—Estado.....	600:000\$000	
Diversos.....	26:463\$029	1.282:925\$390
Calçamentos		
Avenida Liberdade.....	89:240\$005	
Rua da Bahia.....	33:873\$007	
Parallelepípedos.....	21:401\$900	
Outros.....	2:318\$060	146:832\$912
Esgottos		
1905. Materiaes empregados...	72:659\$030	
1906. Idem idem.....	19:154\$750	
1907. Idem idem.....	10:900\$600	
Em deposito.....	55:239\$600	92:683\$040
Reservatorio do Cercadinho		
1906. Pagamentos feitos.....	160:081\$973	
1907. Idem idem.....	26:066\$844	186:748\$817

Electricidade		
1906. Contracto Guinle.....	383:707\$000	
Outros serviços.....	32:135\$790	
1907. Contracto Guinle.....	192:515\$000	
Diversos serviços.....	5:933\$000	614:290\$790
Bondes		
1906.—Desenvolvimento da li-		
nha e melhoramento no ser-		
viço.....	72:068\$816	
1907.—Idem idem.....	8:768\$780	81:437\$626
Materiaes diversos em deposito.	—	5:131\$814
Somma	R\$. 2 410:050\$389	

Verifica-se da precedente especificação que os titulos enumerados com suas respectivas despesas não esgotaram o dinheiro do emprestimo, do qual ficou um saldo de rs. 29:000\$000, que foi empregado em pagamentos urgentes da despesa ordinaria.

Entretanto, só do contracto Guinle ainda terá de ser paga a ultima prestação, numa importancia approximada de rs. 200:000\$000.

Deficits

O quadro seguinte mostra como os deficits da Prefeitura se têm accumulado de anno para anno:

1889.....	74:313\$213
1900.....	450:316\$229
1901.....	479:679\$595
1902.....	182:935\$291
1903.....	256:567\$200
1904.....	434:141\$174
1905.....	176:929\$599
	2.054:882\$301

Convem notar que o deficit indicado de 1905 foi verificado a 31 de outubro do mesmo anno, quando se deu o encerramento das contas, para que viesse o emprestimo de Londres cobrir o deficit geral.

De novembro em diante, até o encerramento do exercicio, apurou-se um saldo de 55:900\$619 da renda arrecadada sobre a despesa feita.

O producto liquido do emprestimo, 2.439:321\$423, deveria dar sobre o deficit geral da Prefeitura, 2.054:882\$301, apenas um saldo de 384:439\$ 22, si a administração daquella epocha não tivesse tomado providencias sobre a situação difficil que se apresentava.

Na liquidação da dívida da Prefeitura pôde esta, no encontro de contas com a Secretaria das Finanças, fazer-se indemnizar de varias despesas feitas durante annos passados, muitas de caracter estadual, outras effectuadas mediante ordens do proprio Governo do Estado. Realizada a liquidação, o nosso saldo se verificou na importancia de rs. 924:387\$570.

Este algarismo foi constituido dos dois seguintes:

Saldo do dinheiro do emprestimo, destinado a melhoramentos da Capital, 868:420\$951.

Saldo da renda ordinaria, 55:966\$619.

Em 1906, as despesas com melhoramentos, como se vê do balanço, importaram em 841:045\$200; ficou, assim, reduzido o saldo do emprestimo a 27:375\$751.

Quanto ao exercicio de 1906, tendo-se elevado a renda ordinaria á quantia de 619:083\$308 e a despesa á de 789:751\$171, tivemos um deficit de 170:667\$863.

Deduzindo, porém, o saldo verificado de 55:966\$619, temos que o deficit do anno de 1906 foi de 114:701\$244.

Comparado este deficit com o saldo do emprestimo, acima demonstrado, do valor de 27:375\$751, encontramos o DEFICIT GERAL DE 87:325\$493.

Isto quer dizer que, apesar do emprestimo de Londres, a Prefeitura encerrou o seu exercicio de 1906 com o deficit geral de 87:325\$493. Si a Prefeitura conseguisse desonerar-se do emprestimo do Estado, este deficit seria transformado num saldo real de 300:674\$507.

Primeiro semestre de 1907. — O balanço deste semestre, já organizado, mostra discriminadamente que temos já arrecadado a importancia de 379:048\$196.

A despesa ordinaria paga, tambem discriminada no balanço, elevando-se á quantia de 360:863\$924, nos demonstra que estamos actualmente com um saldo da *renda ordinaria* sobre a *despesa ordinaria*, de 18:184\$272.

Entretanto, com melhoramentos na Capital, foram feitos no primeiro semestre deste anno, com o dinheiro do emprestimo, pagamentos diversos na importancia de 214:853\$224.

Sommando-se este algarismo ao deficit do exercicio de 1906, e deduzindo-se do resultado o saldo de 18:184\$272 do 1.º semestre deste anno, encontramos a importancia de 313:994\$445, que representa o *deficit actual* da Prefeitura.

Bem sabemos que se trata de um balanço provisório, com um resultado que não é perfeitamente exacto, mas que, entretanto, nos conduz a um resultado muito approximado.

Não faço intervir a *divida activa* da Prefeitura, calculada em cerca de 100:000\$000, porque é ella contrabalancada pelo passivo, que pode actualmente ser computado em quantia egual.

Pôde parecer extraordinario que a Prefeitura, encerrando o seu exercicio de 1906 com um deficit de 87:325\$493, podesse, no primeiro semestre deste anno, effectuar pagamentos na importancia de 214:853\$224. Isto se explica perfeitamente, pelo facto de não ter a Prefeitura solvido o seu compromisso para com o Estado.

Mostro, em seguida, como estamos com o deficit de 313:994\$445.

Encerramos o balanço do semestre com os seguintes compromissos:

Empréstimo do Estado.....	388:000\$000	
Dinheiros do Estado, para despesas ainda não feitas.....	55:156\$800	
Do Estado, adiantamentos.....	17:038\$443	
Do Gymnasio, dinheiro.....	60\$000	
Contas a pagar de 1906.....	12:498\$388	
Letras a receber.....	1:029\$260	
Depositos, fianças, cações.....	110:880\$954	585:473\$945
Com os seguintes haveres a favor da Prefeitura nos seguintes saldos:		
No Banco de C. Real, dinheiro.....	1:844\$570	
Em Caixa.....	78:283\$465	
Nos Almoxxarifados, materiaes.....	125:147\$254	
E em contas a receber de diversos serviços e materiaes fornecidos, principalmente ao Estado.....	202\$800	
	65:941\$411	211:479\$500
Deficit verificado.....		313:994\$445

Arrecadação

Exercicio de 1906. — No balanço de 1906 vem a discriminação das rendas arrecadadas nesse exercicio, pelos paragraphos orçamentarios. O total dessa renda alcança a somma de 619:083\$308, tendo excedido a previsão orçamentaria em 12:083\$308.

Examinando o balanço, verificamos que concorreram com maior contingente as seguintes rendas:

Bondes, com 99:249\$600, orçada em 90:000\$000.
Luz e telephones, com 98:78\$500, orçada em 80:000\$000.
Tombamento, com 29:139\$910, orçada em 20:000\$600.

Primeiro semestre de 1907.—A renda arrecadada neste semestre consta discriminadamente do balanço adeante publicado, com o algarismo de 379:048\$196, mostrando um excesso de 73:988\$196 sobre a do orçamento.

De 1.º de janeiro a 31 de julho deste anno, a arrecadação foi de 456:257\$584, isto é, 87:052\$231 mais do que a arrecadação em igual periodo do anno passado.

QUADRO

Receita

- § 1.º Impost
- * 2.º Impost
- * 3.º Impost
- * 4.º Taxa
- * 5.º Idem d
- * 6.º Idem d
- * 7.º Idem d
- * 8.º Renda
- * 9.º Idem
- * 10. Idem d
- * 11. Idem d
- * 12. Idem
- * 13. Idem d
- * 14 a, Licen
- * 14 b, Multa
- * 14 c, Emol
- * 14 d, Affor
- * 14 e, Matri
- * 14 f, Vend
- * 14 g, Juros
- * 15. Divida

Directori

BALANÇO DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 1906 EM 31 DE MARÇO DE 1907

RECEITA

DESPESA

RECEITA			DESPESA		
RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1906 :			DESPESA PROCESSADA NO EXERCÍCIO DE 1907 :		
1.º art. 1.º lei n. 20 - Imp. de indústrias e profissões.....			Art. 2.º da lei n. 20		
2.º art. 1.º lei n. 20 - Imp. predial.....			1.º - Conselho Deliberativo.....		
3.º art. 1.º lei n. 20 - Imp. de transmissão de propriedades.....			2.º - Pessoal técnico e administrativo.....		
4.º art. 1.º lei n. 20 - Taxa de água.....			3.º, 4.º e 5.º - Pessoa operário ordinário.....		
5.º art. 1.º lei n. 20 - Taxa de esgotos.....			6.º - Auxílios.....		
6.º art. 1.º lei n. 20 - Taxa de lixo.....			7.º - Arrecadação da dívida activa.....		
7.º art. 1.º lei n. 20 - Taxa de luz e telefones.....			8.º - Eventuais.....		
8.º art. 1.º lei n. 20 - Renda de casas de funcionarios.....			9.º - Obras, como segue :		
9.º art. 1.º lei n. 20 - Renda do matadouro.....			Bondes.....		
10.º art. 1.º lei n. 20 - Renda do tombamento.....			Iluminação publica.....		
11.º art. 1.º lei n. 20 - Renda de bondes.....			Electricidade.....		
12.º art. 1.º lei n. 20 - Renda do mercado.....			Telephones.....		
13.º art. 1.º lei n. 20 - Renda do cemiterio.....			Água.....		
14.º art. 1.º lei n. 20 - Licenças, multas, matriculas etc.....			Esgotos.....		
e extraordinaria de almoxarifado.....			Hygiene.....		
15.º art. 1.º lei n. 20 - Dívida activa.....			Matadouro.....		
			Cemiterio.....		
			Mercado.....		
			Parque.....		
			Arborização de ruas.....		
			Conservação de ruas.....		
			Irrigação de ruas.....		
			Pontes.....		
			Canal do Arrudas.....		
			Calçamentos.....		
			Jardins.....		
			Extinção de formigas.....		
			Transportes e carretos.....		
			Muro do almoxarifado.....		
			Muro do cemiterio.....		
			Theatro.....		
			Diversos outros serviços.....		
			Restituições.....		
			Credito extraordinario à rubrica do § 9.º - serviço da dívida.....		
			DESPESAS FEITAS COM O DINHEIRO DO EMPRESTIMO EM 1906, MELHORAMENTOS DIVERSOS, COMO SEGUE :		
			Calçamentos		
			Avenida da Liberdade :		
			José de Avila Goulart.....		
			Operarios, meios-fios, areia, etc.....		
			Rua da Bahia :		
			Leopoldo Gomes.....		
			Boeiro, sargetas, etc.....		
			Paralelepipedos para ambas as ruas.....		
			Outros calçamentos.....		
			Bondes		
			Melhoramentos no serviço e desenvolvimento da linha :		
			Pessoal operario.....		
			Materiaes diversos.....		
			Esgotos		
			Manilhas adquiridas com o dinheiro do emprestimo e já empregadas em serviços da Prefeitura.....		
			Reservatorio do Cercadinho		
			Serviços do contracto Soren Nilsen e fiscalização.....		
			Electricidade		
			Guinle & Companhia - contracto.....		
			Diversos serviços e materiaes, inclusive melhoramentos no predio e no Centro telephonico.....		
			Exercicios findos		
			Pagamentos de diversas contas.....		
			Estado de Minas, saldo do dinheiro do emprestimo de Londres depositado na Secretaria das Finanças.....		
			Almoxarifado, materiaes em stock.....		
			Caixa, saldo em dinheiro.....		
			Banco de Credito Real de Minas.....		
			Governo do Estado.....		
1907-renda.....			1907-despesa.....		
Re'is.....			Re'is.....		

Balanço do 1.º semestre do exercício de 1907, em 30 de junho de 1907

RECEITA

RECEITA ARRECADADA :			
§ 1.º art. 1.º lei n. 23 — Imposto de indústrias e profissões.....	—	19:219\$462	
§ 2.º art. 1.º lei n. 23 — Imposto predial.....	—	16:553\$987	
§ 3.º art. 1.º lei n. 23 — Imposto de transmissão de propriedades.....	—	5:649\$000	
§ 4.º art. 1.º lei n. 23 — Taxa de água.....	—	22:048\$95	
§ 5.º art. 1.º lei n. 23 — Taxa de esgoto.....	—	8:640\$153	
§ 6.º art. 1.º lei n. 23 — Taxa de lixo.....	—	4:364\$392	
§ 7.º art. 1.º lei n. 23 — Taxa de luz e telephone.....	—	48:373\$954	
§ 8.º art. 1.º lei n. 23 — Renda de casas de funcionários.....	—	34:758\$898	
§ 9.º art. 1.º lei n. 23 — Renda do Matadouro.....	—	15:167\$300	
§ 10.º art. 1.º lei n. 23 — Renda do Tombamento.....	—	15:170\$940	
§ 11.º art. 1.º lei n. 23 — Renda de bondes.....	—	56:037\$000	
§ 12.º art. 1.º lei n. 23 — Renda do mercado.....	—	3:061\$000	
§ 13.º art. 1.º lei n. 23 — Renda do cemitério.....	—	1:617\$592	
§ 14.º letra a art. 1.º lei n. 23 — Renda de licenças para construir e outras.....	3:81\$500	—	
§ 14.º letra b art. 1.º lei n. 23 — Renda de multas sobre impostos e infração.....	931\$672	—	
§ 14.º letra c art. 1.º lei n. 23 — Renda de emolumentos.....	191\$190	—	
§ 14.º letra e art. 1.º lei n. 23 — Renda de matrícula e inscrição de carros e carroças.....	6:743\$000	—	
§ 14.º letra f art. 1.º lei n. 23 — Renda de venda de materiais, etc.....	33:011\$635	—	
§ 14.º letra g art. 1.º lei n. 23 — Renda de juros de saldos.....	77:327\$621	122:006\$618	
§ 15.º art. 1.º lei n. 23 — Dívida activa.....	—	6:378\$665	379:048\$196
Emprestimo do Estado de Minas á Prefeitura, em apolices, para a instalação de bondes nesta Capital, em 1901.....			
Estado de Minas.....	—	338:000\$000	
Variolosos, dinheiro para as despesas.....	—	17:035\$443	460:195\$243
Gymnasio Mineiro.....			
Letras a vencer.....	—	60\$000	
Contas a pagar de 1906.....	—	1:295\$360	
Depositos, fianças e cauções.....	—	12:408\$888	
	—	110:830\$954	125:278\$702
	—	—	964:522\$141

DESPESA

PAGAMENTOS EFFECTUADOS :			
§ 1.º n. I art. 2.º lei n. 23 — Conselho Deliberativo.....	—	632\$500	
§ 2.º n. I art. 2.º lei n. 23 — Pessoal tecnico e administrativo.....	—	48:430\$081	
§ 2.º n. II art. 2.º lei n. 23 — Expediente.....	—	3:171\$760	
§ 3.º art. 2.º lei n. 23 — Pessoal operario.....	—	48:537\$701	
§ 4.º art. 2.º lei n. 23 — Auxilios.....	—	1:750\$000	
§ 5.º n. I art. 2.º lei n. 23 — Bondes.....	—	10:580\$638	
§ 5.º n. II art. 2.º lei n. 23 — Luz electrica.....	—	6:531\$271	
§ 5.º n. III art. 2.º lei n. 23 — Telephones.....	—	2:955\$155	
§ 5.º n. IV art. 2.º lei n. 23 — Arborização.....	—	2:945\$025	
§ 5.º n. V art. 2.º lei n. 23 — Agua.....	—	8:323\$586	
§ 5.º n. VI art. 2.º lei n. 23 — Esgottos.....	—	6:411\$147	
§ 5.º n. VII art. 2.º lei n. 23 — Parques e jardins.....	—	4:644\$940	
§ 5.º n. VIII art. 2.º lei n. 23 — Limpeza publica e conservação de ruas.....	—	22:597\$325	
§ 5.º n. IX art. 2.º lei n. 23 — Ferragem e forragem.....	—	3:006\$600	
§ 6.º art. 2.º lei n. 23 — Juros do empréstimo.....	—	107:039\$412	
§ 7.º art. 2.º lei n. 23 — Diversas, como segue :			
Theatro.....	24:466\$212		
Pontes.....	7:860\$310		
Obras diversas.....	21:302\$370		
Arrecadação de impostos.....	3:279\$581		
Frete, carro e despacho.....	660\$100		
Diversas despesas.....	5:831\$110		
Restituição.....	237\$102	83:666\$785	360:383\$924
Despesas feitas com o dinheiro do empréstimo, em 1907, melhoramentos diversos, como segue :			
Bondes — melhoramento no serviço.....	—	8:768\$780	
Electricidade — Guinle & Comp., contracto.....	—	198:448\$000	
Reservatorio do Cercadinho — contracto Soren Nielsen.....	—	26:666\$844	
Esgottos — melhoramento no serviço, manilhas adquiridas com o dinheiro do empréstimo e empregadas no serviço da Prefeitura.....	—	10:969\$600	144:556\$224
Despesa de exercicios findos.....			
Deficit do exercicio passado.....	—	—	480\$000
Governo do Estado, s.º debito.....	65:941\$411	—	87:325\$493
Venda de materiais, diversos devedores.....	262\$800	66:204\$211	
Banco de Credito Real de Minas, dinheiro em deposito.....			
Caixa, saldo em dinheiro.....	—	1:844\$570	
	—	78:283\$465	
Almoxarifado — materiais parr obras diversas.....	61:089\$223		
Almoxarifado — materiais de electricidade.....	64:058\$031	125:147\$254	271:479\$500
	—	—	964:522\$141

QUADRO da renda arrecadada nos primeiros sete mezes do exercício de 1907, discriminada pelos mezes e pelas verbas orçamentárias

Receita, verbas orçamentárias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Total
§ 1.º Importo de indústrias e profissões...	1.175\$000	11.520\$802	32.29\$913	99\$500	1.299\$498	608\$749	12.403\$166	31.310\$328
» 2.º Importo predial...	1.060\$534	9.448\$908	2.695\$75	1.047\$47	1.477\$246	775\$707	9.828\$386	29.388\$313
» 3.º Importo de transm. de propriedade.	1.155\$552	88\$500	818\$137	53\$800	809\$700	1.757\$211	2.200\$850	7.460\$750
» 4.º Taxa de aguas...	1.025\$710	11.316\$153	3.509\$394	1.235\$660	2.576\$203	1.463\$673	11.296\$724	33.377\$319
» 5.º Item de exgottos...	440\$229	4.713\$714	1.188\$497	608\$500	1.153\$162	528\$531	4.313\$409	13.458\$572
» 6.º Item de lixo...	225\$714	2.202\$800	621\$548	328\$000	571\$180	254\$600	2.102\$034	6.550\$305
» 7.º Item de luz e telephones...	291\$000	8.546\$741	3.718\$548	836\$819	5.890\$694	1.300\$861	10.166\$027	58.230\$681
» 8.º Renda de casas de funcionarios...	153\$540	10.314\$723	5.203\$667	1.231\$115	1.094\$156	6.378\$385	5.707\$861	40.228\$739
» 9.º Item do matadouro...	27.305\$000	2.267\$800	22.990\$500	22.55\$400	2.667\$560	2.407\$800	2.560\$000	17.575\$000
» 10. Item do tombamento...	2.567\$205	5.000\$120	1.448\$520	2.907\$800	1.552\$840	1.220\$000	3.220\$800	18.500\$700
» 11. Item dos bondes...	9.278\$300	9.128\$000	11.275\$200	9.917\$500	8.707\$500	8.434\$100	3.252\$200	64.388\$100
» 12. Item do mercado...	638\$000	468\$000	483\$300	42\$800	515\$800	533\$500	528\$100	32.585\$700
» 13. Item do cemiterio...	—	413\$500	101\$002	14\$000	352\$000	395\$000	422\$000	2.040\$002
» 14 a. Licenças para construir e outras...	183\$700	814\$500	312\$000	97\$000	1.222\$000	200\$000	418\$000	4.321\$500
» 14 b. Multas sobre impostos e infrações	108\$000	340\$000	108\$000	102\$880	1.718\$200	202\$872	45.8404	1.387\$136
» 14 c. Encadernamentos...	984\$0	82\$30	50\$160	61\$750	51\$450	10\$000	149\$450	240\$040
» 14 d. Alteração de pesos e medidas...	—	—	—	—	—	—	—	—
» 14 e. Matrícula e inscrip. de carros, etc.	—	3.408\$000	1.028\$000	821\$500	475\$000	277\$000	103\$000	6.340\$000
» 14 f. Venda de materias, etc.	2.132\$50	1.033\$260	2.56\$694	25\$850	331\$126	302\$100	217\$100	3.322\$634
» 14 g. Juros de saldos...	—	—	562.70\$823	—	—	20.606\$738	—	77.327\$321
» 15. Divida activa...	—	—	—	1.288\$420	3.537\$834	1.552\$411	1.067\$108	7.475\$732
	22.922\$630	83.340\$303	29.438\$208	32.313\$632	45.871\$213	94.110\$400	77.206\$380	456.257\$584

Directoria de Contabilidade da Prefeitura, 5 de agosto de 1907. — Alvaro Lima. Visto. O Director, Costa Pereira.

Consignemos em capitulos especiaes algumas das principais rendas da Prefeitura.

Bondes. — E' a renda dos bondes a maior de todas as rendas da Prefeitura; orçada em 47:500\$000 para o semestre, produziu 56:035\$900, que correspondem a um excesso de 8:535\$900.

O orçamento previa uma renda mensal de 8:000\$000; tomando-se por base a somma arrecadada no 1.º semestre, ou melhor ainda, a somma arrecadada nos 7 mezes decorridos de 1.º de janeiro a 31 de julho, que foi de 64:388\$100, encontramos uma renda mensal média de 9:198\$300, que corresponde a uma renda annual de cerca de 110:000\$000.

Junto um curioso quadro da renda dos bondes, discriminada por mezes, desde a inauguração desse serviço, a 7 de setembro de 1902, até o mez de julho do corrente anno.

Mezes	1902	1903	1904	1905	1906	1907
Janeiro.....	—	5:061\$400	7:090\$800	7:026\$800	6:217\$200	9:278\$200
Fevereiro....	—	4:067\$600	6:693\$200	7:561\$200	8:209\$400	9:129\$000
Março.....	—	7:314\$400	7:788\$200	7:348\$000	7:723\$000	11:272\$200
Abril.....	—	5:735\$600	7:012\$400	7:671\$400	8:166\$800	9:977\$500
Mai.....	—	8:208\$000	6:330\$000	7:018\$000	8:263\$200	8:797\$500
Junho.....	—	5:342\$200	5:455\$200	6:203\$800	7:708\$300	8:484\$100
Julho.....	—	6:121\$000	6:066\$400	7:120\$000	7:575\$400	8:552\$200
Agosto.....	—	5:055\$000	6:474\$000	7:210\$000	8:253\$000	—
Setembro....	3:650\$400	6:244\$600	5:056\$400	7:075\$400	10:604\$400	—
Outubro.....	5:800\$600	7:415\$200	5:622\$400	6:756\$200	8:545\$300	—
Novembro....	8:034\$000	6:044\$000	6:103\$000	7:966\$400	8:159\$000	—
Dezembro....	7:318\$200	8:267\$600	7:454\$600	7:661\$400	9:524\$800	—

De setembro de 1902 a setembro de 1903 — renda.....	72:312\$400
De " " 1903 " " " 1904 — ".....	80:851\$600
De " " 1904 " " " 1905 — ".....	81:396\$200
De " " 1905 " " " 1906 — ".....	91:905\$500
De " " 1906 " julho " 1907 — ".....	101:221\$600

Renda pelos exercicios — 1902 (4 mezes).....	24:803\$200	427:687\$300
1903.....	75:480\$600	
1904.....	77:116\$600	
1905.....	86:644\$200	
1906.....	90:249\$500	
1907 (7 mezes).....	64:388\$100	427:687\$300

Entretanto, essa renda que assim se observa com notavel augmento, tem sido de certo modo desfalcada com a classificaçao adoptada na receita da Prefeitura. E' assim que tem sido incluido na renda do matadouro o transporte da carne, que actualmente é feito em carro electrico, sobrecarregando a despesa com a secção dos bondes.

A renda do matadouro, que é hoje cobrada á razão de 6\$000 de cada rez abatida, se compõe das seguintes parcelas :

Matança.....	2\$500
Transporte.....	2\$500
Fiscalizaçao.....	1\$000

Como se póde verificar, o transporte constitue 41 % da renda do matadouro ; mas, como nesta renda figuram pequenas parcelas que não se referem á taxa de 6\$000, como multas de animaes apprehendidos, etc., contento-me com a porcentagem de 40 %.

Tendo sido de 17:672\$300 a renda do matadouro durante os sete primeiros mezes deste anno, 40 % dessa renda importam em 7:068\$920, que devem ser sommados á renda dos bondes, arrecadada em egual periodo, elevando-a ao confortante algarismo de 71:38\$100, sejam 10:198\$300 por mez.

Luz electrica e telephones.—E' essa tambem uma das rendas mais importantes do nosso orçamento ; para este anno foi ella computada em 90:000\$000 ; sejam 45:000\$000 para o semestre. A arrecadação feita monta a 48:373\$951 no semestre, ou 58:539\$981 nos sete primeiros mezes do anno.

Essa renda tem tido uma tendencia sempre crescente, apesar da falta de energia electrica, contrastando com a procura.

A sua arrecadação continúa muito regularizada desde fins de 1905, quando começou a entrar nos habitos da repartição a observancia das disposições regulamentares sobre este serviço ; assim é que dessa epocha em diante não mais têm ficado por cobrar dividas dessas taxas. A essa circumstancia é devido certamente o augmento da renda.

São as seguintes as rendas annuaes dessas taxas :

1902.....	63:069\$824
1903.....	63:413\$141
1904.....	61:692\$549
1905.....	81:865\$618
1906.....	98:788\$500
1907 6 mezes.....	48:373\$954
* 7 *	58:539\$981

Este ultimo algarismo mostra que não tem sido posta de lado a pratica do regulamento.

Pelo art. 7.º da lei n. 23, de 15 de outubro do anno passado, me auctorizastes a reduzir de 25 % a taxa de luz electrica. Cumpre-me expôr aqui os motivos por que não prevaleci-me dessa auctorização.

Em primeiro logar, sabeis perfeitamente que as nossas taxas de luz são das menores que se conhecem ; lembro-vos, por exemplo, que as taxas de Limeira, Descalvado, Franca, Itapira, Mococa, Amparo, Ribeirão, no Estado de S. Paulo, Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, são todas maiores do que a nossa.

O empenho extraordinario dos proprietarios em serem servidos de luz é uma prova de que a procura é maior do que a offerta e, em se tratando de um serviço como este, que a Prefeitura deve explorar industrialmente, não deve absolutamente ser posta á margem aquella lei economica.

Depois, as condições financeiras da Prefeitura, agravadas com as obrigações do serviço do emprestimo de Londres, com a conclusão de varias obras e a necessidade inadiavel de serem atacadas outras, nos arrastam á contingencia de augmentar impostos, mas nunca reduzi-los.

A introdução dosapparelhos electricos de aquecimento em diferentes installações particulares desta Capital e o apparecimento de lampadas incandescentes de alta eficiencia luminosa, tornam dia a dia mais difficil a questão da fiscalizaçao do consumo.

E' clara a difficuldade quanto aos apparelhos de aquecimento : a base da Prefeitura é a vela-mez, mas para apparelhos de aquecimento a base só pode ser o kilowatt hora ; poucos sabem que a chaleira electrica para 1 litro absorve 500 watts, 2/3 do cavallo-vapor, e d'ahi as irritantes reclamações de queima de fusivel sem causa apparente.

Relativamente ás lampadas incandescentes, mais facil ainda é mostrar a necessidade da mudança da base adoptada pela Prefeitura ; realmente, são estes os typos de lampadas incandescentes existentes nesta Capital, tomando por base a lampada de 32 velas :

		Consumo total	Consumo por vela
Edison.....	(1,45 amp.).....	145 watts	4,5 watts
Sayer-Man.....	(1,00 ").....	112 "	3,5 "
F. Henriem.....	(1,00 ").....	100 "	3,1 "
Osram.....	(0,45 ").....	45 "	1,25 "

Dada essa variedade de tipos, que critério pode reger a escolha do fusível de limitação da corrente? Até agora era a lampada de 3,5 watts por vela approximadamente que dominava os mercados; apparecem agora as lampadas de tantalio e de tungstenio respectivamente 2 e 3 vezes mais economicas, de sorte que o fusível para 100 velas com a lampada commum, dará passagem a 200 velas com as lampadas de tantalio e 300 velas com as lampadas de tungstenio.

Não seria pratico tentar adoptar um tipo unico de lampada; seria preciso que a propria Prefeitura conservasse um stock consideravel de lampadas, porque o commercio local praticamente não tem stock. Alem disso é bem conhecida a inexplicavel repugnancia da população ás inspecções domiciliarias de qualquer ordem.

Por esses motivos, proponho-vos a adopção facultativa do medidor, devendo a despesa de aquisição correr por conta do consumidor.

A base adoptada em 1900 pela Prefeitura, quando tentou adoptar o medidor, era de 500 rs. por kilowatt-hora, qualquer que fosse o consumo; tal base fixa, muito conveniente para os pequenos consumidores, não convinha nem mesmo aos consumidores medios, porque a base actual, vela-mez, é variavel com o consumo, favorecendo assim os medios e grandes consumidores. E' assim que o consumidor de 50 velas, pagando 14\$00 com a base vela-mez, passaria a pagar apenas 10\$500, suppondo lampadas de 3,5 watts por vela, conservadas em circuito 4 horas sem interrupção e durante 30 dias:

3,5x50x4x30 = 21 kw-hora, ou sejam..... 10\$500

Entretanto, o consumidor de 400 velas, que pela base vela-mez, paga apenas 57\$000 a 500 rs. o kw-hora, passaria a pagar 84\$000, correspondentes a 168 kw-hora nas mesmas condições do caso precedente.

E' esta a base actual da cobrança de luz:

Até 50 velas.....	280 rs. a vela
De 50 a 100 velas.....	230 rs. a "
De 100 a 150 ".....	180 rs. a "
De 150 a 200 ".....	130 rs. a "
De 200 em diante.....	80 rs. a "

E' a seguinte a base da tabella que foi agora organizada e que adeante vos apresento:

Até 50 kw-hora.....	600 rs. o kw-hora
De 50 a 100 ".....	400 rs. o "
De 100 a 150 ".....	300 rs. o "
De 150 em diante.....	200 rs. o "

Desta maneira, suppondo que actualmente cada consumidor usa a luz durante 4 horas por noite, em 30 noites, a comparação do custo mensal pode ser assim estabelecida, sempre suppondo que o consumidor usa lampadas de 3, 5 watts por vela:

N. de velas	N. de kw-hora	Preço actual	Preço proposto
30.....	12,0	84400	74500
40.....	16,0	114200	104000
50.....	21,0	148000	128000
60.....	25,2	168300	158120
70.....	29,4	188600	178640
80.....	33,6	208900	208160
90.....	37,8	238200	228680
100.....	42,0	258500	258200
125.....	52,5	308000	318000
150.....	63,0	348500	358200
200.....	84,0	418000	438600
265.....	111,3	468200	538390
300.....	126,0	498000	578800
345.....	144,9	528600	638470
400.....	168,0	578000	688600
475.....	194,36	628040	738200
500.....	210,0	638400	768160
580.....	252,0	678000	778000
600.....	252,0	738000	838400
700.....	294,0	818000	838800
800.....	336,0	898000	1028200
900.....	378,0	978000	1108600
1000.....	420,0	1058000	1198000

Apparentemente ha um acrescimo consideravel para os grandes consumidores; mas, como estes estão quasi inteiramente no commercio, desaparece a differença, porquanto só se utilizam da luz durante 3 horas por noite em 26 dias por mez.

A parte intelligente da população acceita sem hesitar o estabelecimento dos medidores. Alguns consumidores já os têm, comprando por contra propria, peido que a Prefeitura faça a instalação.

E agora, que a população comprehende e applaude medidas que a Prefeitura adopta no interesse da cidade, melhor occasião não se apresenta de pôr em pratica o que já é corrente mesmo em algumas cidades secundarias do paiz.

Telephones. Reportando-me ao que ficou exposto sobre este serviço, na parte relativa à Directoria de Electricidade, proponho-vos que a taxa de telephone seja elevada a 120\$000 por anno, como era antigamente.

Casas de Funcionarios Pendem de muitas duvidas, de muitas soluções superiores, os assumptos referentes a esta verba da receita, que nos dá a cifra de 34:758\$898 para a arrecadação do semestre, orçada em 45:000\$000.

A Prefeitura, tendo necessidade inadiavel de promover o estudo desses assumptos, delle encarregou o dr. Carlos Toledo.

Industrias e Profissões, Predial. O lançamento do imposto de industrias e profissões, que é feito conjuntamente com o predial e com o das taxas de agua, exgotto e lixo, tem logar todos os annos de outubro a dezembro, de casa em casa, para servir no anno seguinte.

O lançamento feito de outubro a dezembro de 1906 para o corrente anno apresenta-nos os seguintes dados estatísticos sobre a cidade:

Predios particulares habitaveis	(urbanos.....	1 015	
	(suburbanos..	618	1.633
Predios em construcção.....	(urbanos.....	32	
	(suburbanos..	33	65
Predios em ruina.....	(urbanos.....	3	
	(suburbanos..	4	7
Predios federaes.....	(urbanos.....	7	7
	(suburbanos..		
Predios estadoaes.....	(urbanos.....	16	
	(suburbanos..	3	19
Predios municipaes.....	(urbanos.....	6	
	(suburbanos..	1	7
Predios de associações.....	—	—	5
Templos.....	—	—	12
			1.755

Posteriormente ao lançamento geral feito em 1906, foram concluidas 37 das casas em construcção, sendo 15 na área urbana e 22 na suburbana; além destas, um lançamento supplemmentar accusa mais 22 casas concluidas, sendo 7 urbanas e 15 suburbanas.

O total das construcções na Capital eleva-se pois a 1.777 casas.

E' bom notar que não entram neste algarismo as casas do Barro Preto, do Calafate, das colonias, as caixas d'agua, o Matadouro e dependencias, o Mercado e casas do Parque.

Até hoje se fizeram, para o corrente anno, 587 lançamentos de impostos de industrias e profissões.

O lançamento do imposto de industrias e profissões importa em 52:806\$600, para um orçamento de 50:000\$000.

O do imposto predial importa em 36:939\$040, para um orçamento de 35:000\$000.

Agua. As taxas d'agua, correspondendo a cerca de 1.665 ligações, fornecem um lançamento na importancia de.... 66:600\$000 para um orçamento de 50:000\$000.

Sobre a arrecadação dessa taxa, reporto-me á exposição feita quando tratei da distribuição d'agua.

Conviria que o Conselho dêsse mais força ao Prefeito para cohibir o desperdicio; lembro a necessidade de ser ampliado o art. 6.º da lei n. 4, de 4 de outubro de 1900, de modo que, além da multa, ficasse o infractor, no caso de reincidencia, sujeito á pena do corte da ligação.

Quadros comparativos entre a renda arrecadada de Janeiro a Julho de 1906 e a arrecadação feita em igual período de tempo, em 1907.

DEMONSTRAÇÃO POR MEZES

Numeros	Mezes	1906	1907
1	Janerio.....	20:902\$024	22:922\$080
2	Fevereiro.....	57:236\$225	83:340\$303
3	Março.....	58:141\$659	99:489\$208
4	Abril.....	45:977\$867	33:313\$022
5	Maio.....	46:783\$035	45:871\$213
6	Junho.....	83:576\$308	94:110\$460
7	Julho.....	74:932\$595	77:209\$389
		387:549\$713	456:257\$584

DEMONSTRAÇÃO PELAS VERBAS DA RECEITA

Paragaphos orçamentarios	1906	1907
§ 1.º Imposto de industrias e profissões.....	28:551\$549	31:619\$628
§ 2.º Idem predial.....	24:172\$779	26:382\$513
§ 3.º Idem de transmissão.....	5:356\$753	7:950\$750
§ 4.º Taxas d'agua.....	32:049\$667	33:875\$019
§ 5.º Idem de exgottos.....	13:908\$480	13:458\$502
§ 6.º Idem de luxo.....	6:830\$403	6:856\$406
§ 7.º Idem de luz e telephones.....	51:182\$414	58:539\$681
§ 8.º Renda de casas de funcionarios.....	42:538\$015	40:576\$759
§ 9.º Idem do matadouro.....	20:167\$500	17:672\$300
§ 10.º Idem do tombamento.....	13:916\$170	18:500\$740
§ 11.º Idem dos bondes.....	54:163\$100	64:388\$100
§ 12.º Idem do mercado.....	4:329\$330	3:589\$700
§ 13.º Idem do cemiterio.....	3:733\$832	2:040\$502
§ 14.º Licenças, multas, carroças etc.....	60:911\$477	123:380\$231
§ 15.º Divida activa.....	17:622\$784	7:475\$773
	387:549\$713	456:257\$584

Directoria de Contabilidade da Prefeitura de Bello Horizonte, agosto de 1907.—O Director, Costa Pereira.

Despesa

Exercicio de 1906

O orçamento da despesa para 1906 foi de 607:000\$000, tendo-se encerrado o exercicio com a despesa effectuada de 789:751\$171; houve, portanto, um excesso de despesa no valor de 182:751\$171.

A verba do § 9.º da lei orçamentaria, obras não especificadas, trouxe-nos augmento consideravel, como sempre acontece em todos os annos.

Comparemos, verba por verba, a despesa orçada com a despesa effectuada.

Verbas orçamentarias	Despesa orçada	Despesa feita
§ 1.º Conselho Deliberativo.....	4:000\$000	2:435\$592
§ 2.º 1.º Pessoal tecnico e administrativo.....	124:400\$000	105:388\$065
2.º Expediente.....	3:600\$000	10:360\$000
§ 3.º a 5.º Pessoal operario.....	204:000\$000	193:015\$502
6.º Auxilios.....	8:000\$000	8:000\$000
7.º Arrecadação da divida activa.....	6:000\$000	5:518\$258
§ 8.º Eventuaes.....	9:000\$000	10:378\$000
§ 9.º Obras não especificadas.....	186:000\$000	344:330\$541
Sommas.....	607:000\$000	679:769\$748

A differença entre os algarismos da despesa feita,.... 789:751\$171, acima indicada, e 679:769\$748, constante do quadro, provem de havermos incluido naquella a importancia de 109:981\$423 de juros dos emprestimos contrahidos pela Prefeitura, pagos no exercicio de 1906, sendo 97:856\$423 do emprestimo de Londres e 12:125\$000 do emprestimo do Estado. Excluidas estas parcelas, vê-se que o excesso da despesa foi apenas de 72:769\$748.

Obras não especificadas. Esta verba nunca entra nos orçamentos com um algarismo resultante de estudos, calculos ou previsões; é sempre a differença entre a renda orçada e a somma das demais despesas da Prefeitura. Vejamos como tem variado essa verba de 1902 para cá :

Ex. 1902 orçamento	84:448\$000,	despesa	322:331\$050
Ex. 1903	151:393\$064,	"	587:730\$054
Ex. 1904	189:893\$000,	"	625:231\$007
Ex. 1905	156:358\$000,	"	301:722\$389
Ex. 1906	186:000\$000,	"	344:330\$541

Eis como se discriminam as despesas do § 9.º Obras não especificadas, 1906 :

Bondes.....	30:986\$881
Luz.....	14:074\$710
Telephones.....	2:493\$171
Electricidade.....	7:278\$782
Agua.....	9:786\$039

Exgottio.....	7:043\$820
Higiene.....	1:209\$200
Matadouro.....	11:711\$270
Mercado.....	7:753\$700
Cemiterio.....	2:520\$058
Parque.....	2:308\$125
Jardins.....	56:43\$904
Arborização de ruas.....	8:388\$123
Conservação " ".....	9:166\$031
Irrigação " ".....	9:11\$000
Extinção de formigas.....	1:21\$025
Canal do Arrudas.....	9:020\$085
Calçamentos.....	32:811\$102
Pontes.....	13:568\$686
Carreiros, fretes etc.....	1:025\$070
Diversos pequenos serviços.....	23:829\$370
Restituições.....	64\$641
Muros do Almoxarifado.....	10:827\$081
Muros do Cemiterio.....	20:320\$438
Theatro.....	50:000\$000
Somma.....	344:936\$541

Primeiro semestre de 1907

A despesa orçada para o corrente exercício é de 610:120\$000; sajam 305:060\$000 para o semestre.

A despesa paga até junho, inclusivé, foi de 360:383\$924, tendo havido, portanto, um excesso de despesa paga na importância de 55:323\$924.

Devo dizer que a despesa paga não é a despesa feita; esta só se verificará por occasião do encerramento do exercício.

Apresento-vos em seguida uma demonstração comparativa entre os créditos orçamentarios de 1907, tomados pela metade, e as despesas pagas no semestre.

Despesas	Orçamento	Pagamentos
§ 1.º Conselho Deliberativo.....	900\$000	632\$500
§ 2.º I Pessoal tecnico administrativo.....	60:160\$000	48:430\$081
II Expediente.....	500\$000	3:171\$760
§ 3.º Pessoal operario.....	55:000\$000	48:537\$701
§ 4.º Auxilios.....	83:000\$000	1:750\$000
§ 5.º I Bondes.....	10:000\$000	10:580\$638
II Luz.....	7:500\$000	6:531\$271
III Telephones.....	2:000\$000	2:055\$155
IV Arborização.....	3:000\$000	2:045\$025
V Agua.....	4:000\$000	8:323\$586
VI Exgottios.....	5:000\$000	4:411\$145
VII Parque e jardins.....	6:000\$000	4:644\$940
VIII Limpeza publica e conservação das ruas.....	19:000\$000	22:567\$225
IX Ferragem e forragem.....	500\$000	3:066\$000
6.º Juros do emprestimo.....	100:000\$000	107:039\$412
7.º Obras novas.....	20:700\$000	83:666\$785

A comparação destes algarismos nada pode indicar, visto como ha despesa que, importando em certa quantia num semestre, pôde importar em quantia muito diferente no semestre seguinte. As despesas de caracter regular durante o anno, relativamente ás quaes os pagamentos feitos podem orientar, são as dos §§ 2.º, 3.º e 6.º

Contractos

Reservatorio do Cercadinho. O contractante dessa obra, sr. Soren Nielsen, recebeu, de junho de 1906 a junho do corrente anno, a importancia de 185:305\$877, da qual foi deduzida a caução de 18:530\$587 para garantia do serviço. E' preciso dispendir mais 45:000\$000 para concluir esta obra.

Theatro. Ao empreiteiro, sr. J. Verdussen, já foram pagas 14 prestações na importancia de 90:000\$000. O orçamento primitivo de 139:000\$000 foi elevado a 218:482\$850, devendo o excesso ser pago nas mesmas condições, isto é, mediante prestações mensaes de 5:000\$000.

Já foi adquirida a mobilia, que custou 3:496\$212.

Instalação do Rio de Pedras. Aos srs. Guinle & Comp., contractantes do serviço, já foram pagas tres prestações, divididas, cada uma, de accordo com o contracto, em duas partes: uma, em moeda nacional e outra em dollars, ouro americano.

DEMONSTRAÇÃO DOS PAGAMENTOS FEITOS

1906. Outubro 1.ª prestação...	moeda nacional — 88:250\$000	
	31.500 dollars... — 103:887\$000	192:137\$000
1907. Janeiro 2.ª prestação...	moeda nacional — 88:250\$000	
	31.500 dollars... — 103:320\$000	191:570\$000
" Abril 3.ª prestação	moeda nacional — 88:250\$000	
	31.500 dollars... — 104:265\$000	192:515\$000
	Somma.....	576:222\$000

A quarta e ultima prestação será paga quando for concluido e entregue o serviço.

De cada uma das prestações pagas foi sempre deduzida a caução de 10%, importando esta já em 57:622\$200.

Para a assignatura do contracto foi feito um deposito em dinheiro na importancia de 15:000\$000.

Mediante o augmento de 20:000\$000 a firma contractante se comprometteu a construir aqui um edificio para a transformação da corrente, sendo o local escolhido o terreno situado ao lado da actual Distribuidora.

Inscrição de vehiculos

Foram inscriptos este anno na Prefeitura 25 carros de praça e 321 carroças.

A renda arrecadada pelas inscrições desses vehiculos e respectivas numerações e pela matricula dos cocheiros e carroceiros, importou, até julho, inclusivé, em 6:846\$000.

Em nenhum anno anterior a inscrição de vehiculos alcançou sequer o numero de 300 carroças.

Ambulantes

A cobrança dos impostos devidos pelos negociantes ambulantes é a mais difficil que temos nas arrecadações das rendas da Prefeitura.

Os 15 mascates, que pagaram o imposto devido no primeiro semestre, deram a renda de 1:500\$000; já no segundo semestre corrente, quasi todos pagaram os impostos.

Os 30 espectaculos de circo de cavallinhos, dados por uma companhia que permaneceu na cidade de *abril a junho*, contribuíram para esta renda com a somma de 1:500\$000.

A permanencia exaggerada dessa companhia motivou reclamação por parte dos commerciantes; a proposito eu vos lembro a conveniencia de ser modificado o art. 15 da lei n. 4, de 4 de outubro de 1900, de modo que o imposto de cada um dos cinco primeiros espectaculos seja de 50\$000; de cada um dos cinco seguintes, 75\$000; do decimo primeiro em diante, 100\$000.

Almoxarifado

Apresento um quadro demonstrativo das sahidas de materiaes do Almoxarifado, com as especificações dos destinos desses materiaes.

Por esse quadro verifica-se que importaram em..... 107:230\$511 os fornecimentos feitos pelo Almoxarifado.

Desse quadro consta um saldo de materiaes em *stock* na importancia de 103:590\$319, ao passo que o balanço do semestre accusa o saldo de 61:08\$223; provém esta differença de contas a pagar, por compras feitas no primeiro semestre, no valor de 42:500\$886.

Foi creado, annexo á Directoria de Electricidade, um almoxarifado de materiaes desta secção, com o fim de facilitar os serviços e evitar transportes inuteis e dispendiosos de materiaes, ás vezes muito pesados, do Almoxarifado geral para a Distribuidora.

O almoxarifado da Directoria de Electricidade é, entretanto, dependencia do Almoxarifado geral e a este presta contas mensaes.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

ALMOXARIFADO - Subidas de materiais, Janeiro a Junho de 1907

Verbas orçamentarias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
2.º n. II. Expediente.....	—	14.931,00	124.570,00	65.320,00	60.900,00	88.500,00	455.800,00
3.º n. I. Bondes.....	443.450,00	127.940,00	8.438,280	5.705,750	14.105,850	3.207,840	217.225,880
3.º n. II. Luz electrica.....	1.083,910	11.940,00	2.287,160	327,930,00	188,000	3.207,840	15.394,560
3.º n. III. Telephones.....	618,000	818,000	153,500,0	220,500,00	58,500	1,000	211,000,00
3.º n. IV. Arborizacao.....	—	—	—	—	—	—	—
3.º n. V. Agua.....	231,500	638,120	571,220	122,607,5	1.107,375	372,500	427,068,00
3.º n. VI. Escolas.....	47,720	211,100	121,430	1.261,413	30,800	52,500	326,800,00
3.º n. VII. Parque e jardins.....	—	—	—	—	—	—	—
3.º n. VIII. Limpeza e cons. de ruas.....	30,8025	51,600	52,500	7,800	7,800	4,200	14,300
3.º n. IX. Ferrugem e forragem.....	318,500	51,600	52,500	7,800	7,800	4,200	34,925,00
1.º Electricidade.....	1.094,920	821,240	111,201	1.188,800	507,800	275,000	11.008,240
2.º Obras.....	—	—	—	—	—	—	—
3.º Pontes.....	3.711,800	11,840	129,800	22,500	118,800	1.613,800	5.207,700
4.º Diversos serviços.....	490,000	821,220	212,100	658,400	65,840	41,800	2.335,300
Pespes ordinarias da Prefeitura.....	12.138,985	75,028,40	16,908,791	17,140,770	53,708,165	145,925,730	713,008,461
<i>Emprestimo:</i>							
Servico de exgottos.....	328,800	31,500	—	4,775,500	2,168,500	—	1,920,200
Item de electricidade.....	2,100,500	—	3,320,900	—	—	—	5,420,800
<i>Venda de Materiaes:</i>							
Diversos.....	—	—	88,000	—	17,450,00	122,200	41,800
Administrato dos correios.....	12,800	—	—	—	—	—	14,800
Estado de Minas.....	9,545,200	677,500	584,800	11,065,050	130,900	9,981,00	15,401,650
	21,928,565	863,540	20,945,591	32,874,520	73,548,905	15,525,730	107,220,811

Almoxarifado

Balanço do primeiro semestre de 1907

Saldo de materiaes em stock no dia 1.º de Janeiro de 1907.....	—	135,928,334	Materiaes fornecidos em Janeiro.....	21,928,565
Materiaes adquiridas em Janeiro.....	9,556,515	—	» » » fevereiro.....	32,038,40
» » » fevereiro.....	9,556,520	—	» » » março.....	20,945,591
» » » março.....	15,170,980	—	» » » abril.....	32,575,920
» » » abril.....	20,945,705	—	» » » maio.....	7,351,805
» » » maio.....	5,512,927	—	» » » Junho.....	15,525,730
» » » Junho.....	14,728,840	—	Saldo de materiaes em stock no dia 30 de Junho de 1907.....	10,550,849
		21,928,565		21,928,565

Almoxarifado da Directoria da Contabilidade da Prefeitura de Bello Horizonte, agosto de 1907. O Almoxarife, José Gonçalves de Melo.

Visto. — Directoria da Contabilidade da Prefeitura, 30 de agosto de 1907. O director, Costa Pereira.

THEsouraria

Esta secção, hoje separada da Contabilidade, está confiada ao sr. Aurelio Lobo, que prima pela sua correctissima norma de proceder e honestidade no desempenho das funcções de seu cargo.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA O ANNO DE 1908

RECEITA

§ 1.º Imposto de industrias e profissões

1904 orçamento.....	63:120\$000,	arrecadação	36:139\$243
1905 "	50:000\$000	"	42:383\$604
1906 "	55:000\$000,	"	38:585\$934

Esta renda é de caracter sempre crescente; a diminuição verificada, de 1905 para 1906, provém certamente de que naquelle anno a Prefeitura recebia, em vez de dinheiro, titulos seus depreciados, os quaes já haviam sido liquidados no anno seguinte.

Nos sete primeiros mezes deste anno a arrecadação foi de 31:319\$628 para um orçamento annual de 50:000\$000.

E' prudente tomar-se a média dos 3 ultimos exercicios, sejam 40:000\$000.

§ 2.º Imposto predial

1904 orçamento.....	30:000\$000,	arrecadação	25:843\$373
1905 "	35:000\$000,	"	29.466\$955
1906 "	40:000\$000,	"	31:837\$817

Esta renda cresce muito regularmente. O augmento medio tem sido de 12%; ajuntando esse augmento á arrecadação de 1906, encontramos o algarismo de 35:658\$355. Tendo em vista, entretanto, que o numero da predios concluidos este anno e por se concluirem é muito avultado, podemos prever para o futuro exercicio a renda de 40:000\$000.

§ 3.º Imposto de transmissão de propriedade

1904 orçamento.....	10:000\$000,	arrecadação	7:753\$550
1905 " " " " " "	9:000\$000,	"	10:110\$302
1906 " " " " " "	9:000\$000,	"	8:302\$757

A média da renda dos tres ultimos exercicios é de ... 9:000\$000, algarismo que devemos fixar para 1908.

§ 4.º Taxas d'agua

1904.....	orçamento	50:000\$000	arrecadação	47:309\$113
1905.....	"	60:000\$000	"	43:721\$856
1906.....	"	60:000\$000	"	47:174\$914
Lançamento para 1907.....				66:600\$000

A média da renda nos 3 ultimos exercicios foi de 46:000\$000; a tendencia, porém, é para sensivel augmento, devido á fiscalização contra o desperdicio e grande numero de ligações dadas e por serem dadas. Demais, a adopção do hydrometro, regulando a distribuição, fará augmentar esta renda, que orço em 55:000\$000 para o futuro exercicio.

§ 5.º Taxas de exgotto

1904.....	orçamento	20:000\$000	arrecadação	16:130\$208
1905.....	"	20:000\$000	"	16:862\$208
1906.....	"	22:000\$000	"	18:216\$335
Lançamento para 1907.....				23:500\$000
Arrecadação dos 7 primeiros mezes de 1907.....				13:458\$592

E' natural o augmento desta renda; este augmento tem sido de 7 % de anno para anno, o que daria, sobre a arrecadação de 1906, a cifra de 19:491\$542. Attendendo-se, porém, ao grande numero de predios em construcção na área urbana, que todos poderão ser servidos deste melhoramento, acho razoavel a previsão de 21:000\$000.

§ 6.º Taxas de lixo

1904.....	orçamento	10:000\$000	arrecadação	8:433\$892
1905.....	"	9:000\$000	"	8:838\$527
1906.....	"	10:000\$000	"	9:315\$879
Lançamento para 1907.....				11:748\$000
Arrecadação dos 7 primeiros mezes de 1907.....				6:850\$396

O augmento tem sido de 5%; sobre a arrecadação de 1906, essa porcentagem daria a renda de 9:781\$673, sejam 10:000\$000, que julgo uma boa previsão orçamentaria.

§ 7.º Taxas de luz electrica

1904.....	orçamento	60:000\$000	arrecadação	61:602\$549
1905.....	"	65:000\$000	"	87:465\$618
1906.....	"	80:000\$000	"	98:788\$500
Renda dos 7 primeiros mezes de 1907.....				58:539\$981

O augmento médio dessa renda tem sido de cerca de 18 % fazendo augmentar a arrecadação de 1906 dessa porcentagem, chegamos á somma de 116:570\$430. Regularizado o consumo por meio do medidor e augmentada a energia (pelo menos durante o segundo semestre do anno proximo), permitindo multiplicar o numero de ligações, quer para luz, quer para força motriz, quer para aquecimento, poderemos contar com a renda de 120:000\$000.

§ 8.º Taxas de telephone

Tem sido incluídas estas taxas no paragrapho acima, convindo destacal-as.

Ha actualmente 125 telephones sujeitos ao pagamento das taxas, sem contar os 27 dos serviços da Prefeitura e gratuitos.

Como já tive occasião de vos ponderar, a taxa desse serviço deve ser elevada a 10\$000 mensaes, sob pena de dar grande prejuizo á Prefeitura.

Entrando com esta taxa, a renda será de 12:500\$000, digamos 12:000\$000.

§ 9.º Renda de casas de funcionarios e reposições

1904.....	orçamento	63:000\$000	arrecadação	83:573\$302
1905.....	"	60:000\$000	"	76:523\$261
1906.....	"	70:000\$000	"	74:306\$948
1907.....	"	90:000\$000	" (7 mezes)	40:520\$759

O decrescimento desta renda é natural, em vista dos favores concedidos pelas leis ns. 334, de 28 de agosto de 1902, e 464, de 14 do corrente; esse decrescimento tem sido na média de 5 %, o que reduz o algarismo da arrecadação de 1906 a 70:591\$600.

Considerando, porém, que o advogado da Prefeitura está estudando as questões relativas a esta taxa, devendo resolvê-las no correr do anno seguinte, julgo razoavel tomar para previsão orçamentaria a cifra de 75:000\$000.

§ 10.º Renda do matadouro

1904.....	orçamento	40:000\$000	arrecadação	46:887\$000
1905.....	"	40:000\$000	"	43:930\$000
1906.....	"	44:000\$000	"	37:465\$000
1907.....	"	40:000\$000	" (7 mezes)	17:972\$000

A renda tem decrescido com as concessões a favor da população. E' prudente entrarmos com a previsão de 35:000\$000 para o futuro anno.

§ 11.º Renda do tombamento

1904.....	orçamento	25:000\$000	arrecadação	44:061\$000
1905.....	"	25:000\$000	"	19:200\$000
1906.....	"	20:000\$000	"	20:130\$000
1907.....	"	30:000\$000	" (7 mezes)	18:500\$000

Tem-se verificado uma diminuição na renda de cerca de 10 %, que, affectando a de 1906, nos dá 26:217\$000. Tomaremos 27:000\$000 para previsão orçamentaria.

§ 12.º Renda dos bondes

1904.....	orçamento	85:000\$000	arrecadação	77:419\$200
1905.....	"	85:000\$000	"	86:649\$200
1906.....	"	90:000\$000	"	90:249\$000
1907.....	"	95:000\$000	" (7 mezes)	71:388\$100

Esta renda tem augmentado consideravelmente; o augmento tem sido de 20 %. Com esta proporção a arrecadação de 1906 subiria a 119:099\$520. Considerando que vamos ter mais 3 bondes em circulação e que, pela collocação de novos desvios, poder-se-á modificar o horario, multiplicando o numero de viagens, não é exaggero computar-se em 120:000\$000 a renda para 1908.

§ 13.º Mercado

1904.....	orçamento	10:000\$000	arrecadação	8:633\$000
1905.....	"	25:000\$000	"	8:113\$000
1906.....	"	20:000\$000	"	7:291\$000
1907.....	"	5:000\$000	" (7 mezes)	3:589\$000

Deve-se tomar a média dos 3 ultimos exercicios, a qual é de 7:000\$000.

§ 14.º Cemiterio

1904.....	orçamento	2:000\$000	arrecadação	3:053\$000
1905.....	"	3:000\$000	"	4:117\$000
1906.....	"	3:000\$000	"	6:581\$000
1907.....	"	5:000\$000	" (7 mezes)	2:040\$000

A média dos 3 ultimos exercicios é 4:589\$000; tomo para previsão orçamentaria 5:000\$000.

§ 15.º Rendas diversas

a) Licenças para construir e outras quizesquer :		
Renda dos 7 mezes de 1907.....	4:219\$500	
Previsão orçamentaria razoavel.....		8:000\$000
b) Multas sobre impostos e por infracções :		
Renda dos 7 mezes de 1907.....	1:387\$136	
Previsão orçamentaria razoavel.....		2:000\$000
c) Emolumentos :		
Renda dos 7 mezes de 1907.....	340\$040	
Previsão orçamentaria razoavel.....		500\$000
d) Aferição de pesos e medidas :		
Este serviço começou em agosto deste anno.		
Previsão orçamentaria.....		3:500\$000
e) Inscricção de carros e carroças, etc. :		
Renda dos 7 mezes de 1907.....	6:846\$000	
Previsão orçamentaria razoavel.....		7:000\$000
f) Vendas de materiaes, sobras, etc. :		
Renda dos 7 mezes de 1907.....	33:259\$334	
Previsão orçamentaria.....		32:000\$000
Somma das previsões orçamentarias...		60:000\$000

§ 16.º Divida activa

1904.....	orçamento	40:000\$000	arrecadação	37:932\$000
1905.....	"	40:000\$000	"	43:685\$710
1906.....	"	40:000\$000	"	29:470\$214
Previsão orçamentaria.....				40:000\$000

Projecto de orçamento para 1908

Art. 1.º A receita do município de Bello Horizonte, para o exercício de 1908, fica orçada na quantia de 676:000\$000, proveniente dos seguintes impostos, taxas e contribuições.

§ 1.º	Imposto de indústrias e profissões.....	40:000\$000
§ 2.º	Imposto predial.....	40:000\$000
§ 3.º	Imposto de transmissão de propriedade.....	9:000\$000
§ 4.º	Taxas d'água.....	55:000\$000
§ 5.º	Taxas de esgoto.....	21:000\$000
§ 6.º	Taxas de lixo.....	10:000\$000
§ 7.º	Taxas de luz electrica.....	120:000\$000
§ 8.º	Taxas de telephone.....	12:000\$000
§ 9.º	Renda de casas de funcionarios.....	75:000\$000
§ 10.º	Renda do matadouro.....	35:000\$000
§ 11.º	Renda do tombamento.....	27:000\$000
§ 12.º	Renda de bondes.....	120:000\$000
§ 13.º	Renda do mercado.....	7:000\$000
§ 14.º	Renda do cemiterio.....	5:000\$000
§ 15.º	Renda de: a) licenças para construir e outras.....	8:000\$000
	b) multas sobre impostos, etc.....	21:000\$000
	c) emolumentos.....	5:000\$000
	d) aferição de pesos e medidas.....	3:500\$000
	e) inscrição de vehiculos, matrículas, etc.....	7:000\$000
	f) vendas de materiaes, etc.....	39:000\$000
§ 16.º	Dívida activa.....	40:000\$000
		<u>676:000\$000</u>

Art. 2.º Fica o Prefeito autorizado a despendar no mesmo exercício a quantia de 676:000\$000 com os seguintes serviços:

§ 1.º	Conselho Deliberativo:	
1.º	Secretario.....	1:800\$000
2.º	Expediente.....	600\$000
§ 2.º	Prefeitura:	
1.º	Pessoal tecnico e administrativo.....	115:000\$000
2.º	Expediente.....	2:000\$000
§ 3.º	Pessoal operario e jornaleiro:	
1.º	da directoria de obras municipaes.....	72:000\$000
2.º	da directoria de electricidade.....	72:000\$000
§ 4.º	Auxílios:	
1.º	à Santa Casa de Misericórdia.....	6:000\$000
2.º	à Associação Pão de Santo Antonio.....	1:000\$000
3.º	à Associação Assistencia a Pobreza.....	1:000\$000
4.º	à Escola Parochial S. Geraldo.....	600\$000
§ 5.º	Acquisição de materiaes, obras não especificadas e pessoal extraordinario:	
1.º	serviço de viação electrica.....	15:000\$000
2.º	serviço de luz electrica.....	10:000\$000
3.º	serviço de telephone.....	3:000\$000
4.º	serviço de arborização.....	4:800\$000

5.º	serviço de agua.....	8:000\$000
6.º	serviço de esgotos.....	8:000\$000
7.º	serviço do parque e jardins.....	12:000\$000
8.º	ferragem e forragem.....	6:000\$000
9.º	Limpeza publica e conservação de ruas, praças e avenidas.....	38:000\$000
§ 7.º	Serviço de juros do emprestimo de lbs. 13.500, contratado em Londres.....	210:000\$000
§ 8.º	Theatro, 12 prestações de 5:000\$000.....	60:000\$000
§ 9.º	Obras novas.....	20:200\$000
		<u>676:000\$000</u>

Art. 3.º Fica elevada a 10\$000 mensaes a taxa do serviço de telephones.

Art. 4.º A taxa do consumo de agua potavel será a seguinte:

a)	Por meio de hydrometro:	
	Até 30 kilolitros — por mez — taxa fixa.....	2\$500
	Para os primeiros 10 kilolitros excedentes, cada um.....	0\$100
	Para os segundos 10 kilolitros excedentes, cada um.....	0\$080
	Para os terceiros 10 kilolitros excedentes, cada um.....	0\$070
	Dahi por deante, cada kilolitro.....	0\$050
b)	Por meio de penna:	
	Cada penna, fornecendo 1.500 litros por 24 horas, taxa fixa mensal.....	4\$000
c)	Por meio de torneira livre:	
	Cada derivação, com o diametro maximo de 5/8, taxa fixa mensal.....	10\$000

Art. 5.º Fica alterada do seguinte modo a tabella para fornecimento de luz electrica:

a)	Por meio de fusíveis:	
	Até 50 velas.....	0\$280 por vela
	De 50 a 100 velas ..	0\$230 " "
	De 100 a 150 " ..	0\$180 " "
	De 150 a 200 " ..	0\$130 " "
	De 200 velas em deante ..	0\$080 " "
	Por meio de medidor:	
	Até 50 kilowatt-hora.....	0\$600 o kilowatt-hora
	De 50 a 100 kilowatt-hora ..	0\$400 " "
	De 100 a 150 " ..	0\$300 " "
	De 150 em deante " ..	0\$200 " "

Art. 6.º O imposto dos espectaculos de circo de cavalinhos será cobrado pela seguinte maneira:

Dois cinco primeiros espectaculos, cada um.....	50\$000
Dois cinco seguintes, cada um.....	75\$000
Do decimo-primeiro em deante, cada um.....	100\$000

Art. 7.º Fica o Prefeito autorizado a estabelecer multas até 50\$000 para os casos provados de desperdicio d'agua, quer na zona urbana, quer na suburbana, podendo em caso de reincidencia mandar cortar a respectiva ligação.

Art. 8.º Continuum em vigor as tabellas de impostos e taxas estabelecidas nas leis e regulamentos da Prefeitura e que vigoraram no exercicio de 1907, salvo as alterações feitas na presente lei.

Art. 9.º Fica o Prefeito auctorizado a abrir creditos supplementares ás rubricas de despesas que não tenham sido sufficientemente dotadas.

Art. 10.º A despesa com a arrecadação da divida activa da Prefeitura será paga em porcentagem até 20 % da arrecadação effectuada dessa renda e será deduzida da importancia arrecadada.

Art. 11.º Será cobrada, além das respectivas taxas, a multa de 30\$000 de cada vacca prenhe abatida no Matadouro.

Art. 12.º As sobras que se verificarem em qualquer das verbas do art 2.º, accrescerão á do § 9.º do mesmo artigo.

Art. 13.º Cobrar-se-á do locatario de commodo no Mercado Municipal, além do aluguel, a taxa de 50\$000, si negociar a varejo, qualquer que seja o ramo de negocio; e a de 80\$000, si esse commercio for feito em grosso.

Art. 14.º Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura de Bello Horizonte, 23 de setembro de 1907.

O Prefeito,

Benjamim Jacob.

Seção de Documentação
e Estatística - CDSCAD
SMAD - PBH